



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS PATOS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB-IFPB
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA NA
MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

MIRYA SAMARA RIBEIRO DOS SANTOS

PROJETO DE VIDA E A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO PERÍODO DE AULAS
REMOTAS: UMA ANÁLISE ENTRE OS ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO DE
UMA ESCOLA INTEGRAL, NO MUNICÍPIO DE LIVRAMENTO/PB

PATOS – PB

2021

MIRYA SAMARA RIBEIRO DOS SANTOS

**PROJETO DE VIDA E A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO PERÍODO DE AULAS
REMOTAS: UMA ANÁLISE ENTRE OS ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO DE
UMA ESCOLA INTEGRAL, NO MUNICÍPIO DE LIVRAMENTO/PB**

TCC-Artigo apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Patos, Polo Livramento, para obtenção do título de Especialista em Ensino de Ciências e Matemática, sob a orientação do Prof. Me. Jefferson Flora Santos de Araújo.

Coorientação: Prof. Esp. Luiz Mamede Sobrinho

PATOS – PB

2021

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CAMPUS PATOS/IFPB

S237p Santos, Mirya Samara Ribeiro dos
Projeto de vida e a influência da família no período de aulas remotas: uma análise entre os alunos do 2º ano do ensino médio de uma escola integral, no município de Livramento/PB/ Mirya Samara Ribeiro dos Santos. - Patos, 2021.

44 f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ensino de Ciências e Matemática) - Instituto Federal da Paraíba, 2021.

Orientador: Prof. Me. Jefferson Flora Santos de Araújo

Coorientador: Prof. Esp. Luiz Mamede Sobrinho

1. Projeto de vida 2. Ensino remoto 3. Família I. Título.

MIRYA SAMARA RIBEIRO DOS SANTOS

**PROJETO DE VIDA E A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO PERÍODO DE AULAS
REMOTAS: UMA ANÁLISE ENTRE OS ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO DE
UMA ESCOLA INTEGRAL, NO MUNICÍPIO DE LIVRAMENTO/PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Banca Examinadora, do Instituto de Educação,
Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), para
obtenção do título de Especialista em Ensino de
Ciências e Matemática.

Patos, 11 de março de 2021.

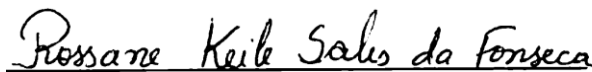
BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Jefferson Flora Santos de Araújo
Orientador – IFPB



Prof. Esp. Luiz Mamede Sobrinho
Coorientador – IFPB



Profª. Ma. Rossane Keile Sales da Fonsêca
Avaliadora – IFPB



Profª. Ma. Maria Dapaz Pereira do Patrocínio
Avaliadora – IFPB

PROJETO DE VIDA E A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO PERÍODO DE AULAS REMOTAS: UMA ANÁLISE ENTRE OS ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA INTEGRAL, NO MUNICÍPIO DE LIVRAMENTO/PB

Mirya Samara Ribeiro dos Santos

Jefferson Flora Santos de Araújo

Luiz Mamede Sobrinho

IFPB/UAB

Curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática

RESUMO

Com o surgimento da pandemia do novo coronavírus, a escola passou a acontecer no ambiente domiciliar em meio a família de cada aluno, onde estes, precisaram desenvolver estratégias de estudo, organizar horários e se dedicar ainda mais, para assim obter êxito nesse “novo normal”. Com isso, a família, de modo geral, acaba participando desses momentos escolares, o que proporciona uma maior aproximação entre aluno-família e sua rotina escolar, ainda mais quando a escola pertence ao modelo integral. Este modelo de escola proporciona a seus alunos algumas disciplinas que buscam desenvolver o lado socioemocional dos mesmos, bem como incentivá-los a planejar seu futuro, como é o caso do Projeto de Vida. Esta disciplina, é uma estratégia essencial na perspectiva da formação integral. Com ela, o estudante não deve apenas despertar sobre os seus sonhos, suas ambições, aquilo que deseja para a sua vida, onde almeja chegar e que pessoa pretende ser, mas a agir sobre tudo isso, ou seja, identificar as etapas a atravessar e pensar nos mecanismos necessários para superá-las. O estudo em questão foi desenvolvido com os alunos do 2º Ano de uma escola integral, no município de Livramento/PB, com o objetivo geral de conhecer quais habilidades foram desenvolvidas pelos alunos durante o ano de 2020, e o envolvimento da família nesse processo, durante as aulas de Projeto de Vida, sendo essas de forma remota. A pesquisa foi realizada utilizando a plataforma do *Google Forms* com a colaboração dos pais e alunos do 2º ano do ensino médio, com ênfase nas aulas de Projeto de Vida. Os formulários foram elaborados com perguntas fechadas e uma aberta, onde os alunos e os seus responsáveis pudessem expressar de forma mais aberta sobre as contribuições dessa disciplina na construção, planejamento e influência em seu presente e consequentemente em seu futuro. Foram utilizados alguns documentos norteadores da educação como a BNCC, as diretrizes disponibilizadas pela Secretária de Educação do Estado da Paraíba, UNESCO, ICE, Gonçalves e Coimbra (2007), Goleman e Senge (2016) entre outros. Os resultados foram em sua maioria positivos, como o impacto que a disciplina Projeto de Vida proporcionou tanto na vida do alunado, quanto na família, e até mesmo no desenvolvimento do docente durante esse ano. A pesquisa reforçou que o modelo integral, a partir do seu currículo possibilita para o aluno um pleno desenvolvimentos das suas competências e habilidades voltadas, principalmente, para o lado emocional e social. Reafirmou a importância da família na vida educacional dos filhos, como também reforçou a necessidade de cada vez mais estreitar os laços entre família, alunos e escola.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto de Vida; Ensino remoto; Família.

ABSTRACT

With the emergence of the pandemic of the new coronavirus, the school started to happen in the home environment among each student's family, where they had to develop study strategies, organize schedules and devote themselves even more, in order to succeed in this "The new normal". Thus, the family, in general, ends up participating in these school moments, which provides a greater approximation between the student-family and their school routine, moreover, when the school belongs to the integral model. This school model provides its students with some subjects that seek to develop their socio-emotional side, as well as encourage them to plan their future, as is the case of the Life Project. This discipline is an essential strategy from the perspective of integral training. With it, the student should not only awaken about his dreams, his ambitions, what he wants for his life, where he wishes to arrive and what person he intends to be, but to act on all this, that is, identify the steps to go through and think about the mechanisms needed to overcome them. The study in question was developed with the 2nd year students of an integral school, in the Municipality of Livramento/PB, with the general objective of knowing what skills were developed by the students during the year 2020, and the involvement of the family in this process, during the Life Project classes, these remotely. The research was conducted using the Google Forms platform with the collaboration of parents and 2nd year high school students, with emphasis on Life Project classes. The forms were prepared with closed questions and an open question, where students and their guardians could express more openly about the contributions of this discipline in the construction, planning and influence in their present and consequently in their future. Some education-guide documents such as BNCC, the guidelines provided by the Secretary of Education of the State of Paraíba, UNESCO, ICE, Gonçalves and Coimbra (2007), Goleman and Senge (2016) among others were used. The results were mostly positive, such as the impact that the Life Project discipline provided both in the life of the student and in the family, and even in the development of the teacher during that year. The research reinforced that the integral model of their curriculum allows the student a full development of their competencies and abilities focused mainly on the emotional and social side. It reaffirmed the importance of the family in the educational life of children, in addition to strengthening the need to strengthen more and more the bonds between family, students and school.

KEYWORDS: Life Project; Remote teaching; Family.

LISTA DE QUADROS

QUESTIONÁRIO DIRECIONADO AOS FILHOS

Quadro 1:	17
Quadro 2:	17
Quadro 3:	18
Quadro 4:	19
Quadro 5:	21
Quadro 6:	22

QUESTIONÁRIO DIRECIONADO AOS PAIS

Quadro 1:	23
Quadro 2:	24
Quadro 3:	25
Quadro 4:	25
Quadro 5:	26
Quadro 6:	28
Quadro 7:	29

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	7
2.1 O QUE É PROJETO DE VIDA?.....	7
2.2 O QUE A LEI DIZ SOBRE PROJETO DE VIDA?.....	9
2.3 COMO SÃO DIVIDIDOS OS CONTEÚDOS POR SÉRIE PARA DESENVOLVER OS VALORES SOCIOEMOCIONAIS NA INTEGRALIDADE DO SER?.....	10
2.4 A FAMÍLIA E A ESCOLA – SUA IMPORTÂNCIA, PRINCIPALMENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA.....	12
2.5 O REFLEXO DESSA DISCIPLINA NA VIDA DOS ALUNOS E NA FAMÍLIA.....	13
3. METODOLOGIA.....	14
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	16
4.1 APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO.....	16
4.2 QUESTIONÁRIO DIRECIONADO AOS ALUNOS.....	16
4.3 QUESTIONÁRIO DIRECIONADO AOS PAIS.....	22
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
6. REFERÊNCIAS.....	31
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO PARA OS ALUNOS.....	35
APÊNDICE B – RESPOSTA DA QUESTÃO ABERTA DOS ALUNOS DO 2º ANO B.....	36
APÊNDICE C – RESPOSTA DA QUESTÃO ABERTA DOS ALUNOS DO 2º ANO A.....	38
APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO APLICADO PARA OS PAIS DOS ALUNOS.....	40
APÊNDICE E – RESPOSTA DA QUESTÃO ABERTA DOS PAIS DO 2º ANO B.....	41
APÊNDICE F – RESPOSTA DA QUESTÃO ABERTA DOS PAIS DO 2º ANO A.....	42

1 INTRODUÇÃO

As aulas remotas surgiram da necessidade do isolamento social devido a pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, que propagou a doença conhecida como COVID-19. Em meados de março de 2020 o diretor geral da Organização Mundial de Saúde (OMS), declarou estado de pandemia, devido ao alto nível de propagação e contaminação da doença (AGENCIA BRASIL, 2020). Desse modo todo o ambiente escolar precisou passar por modificações, adaptações e por uma ressignificação, afetando também, o ambiente familiar. A escola passou a acontecer no ambiente domiciliar, em meio a família de cada aluno, onde estes, precisaram desenvolver estratégias de estudo, organizar horários e se dedicar ainda mais, para assim obter êxito nesse “novo normal”.

Com o formato das aulas de forma remota, a família, de modo geral, acaba participando desses momentos acadêmicos, o que possivelmente, promove uma maior aproximação entre aluno-família e sua rotina escolar. De forma mais intensa, essa aproximação acontece entre a família e os estudantes quando a escola pertence ao modelo integral. Este modelo de escola, proporciona a seus alunos algumas disciplinas que buscam desenvolver o lado socioemocional dos mesmos, bem como incentivá-los a planejar seu futuro, como é o caso da disciplina Projeto de Vida.

Diante disso, a relevância dessa pesquisa justifica-se pela necessidade de uma investigação de como foram vivenciadas as práticas de ensino-aprendizagem, da referida disciplina, mediante o isolamento social, visto que as aulas remotas e nossas casas se transformaram em ambientes escolares. Sendo assim todos esses pontos levaram a desenvolver esse trabalho visando identificar se os objetivos da disciplina estavam sendo realmente alcançados, mesmo em meio a adversidade.

Logo, se fez necessário estimular uma autoanálise, por parte dos alunos, sobre sua relação com a família após o contato com a disciplina de Projeto de Vida, sua relação com os estudos, com os professores, com a escola e agora com a escolha dos novos padrinhos de turma. E o mais importante, como está o planejamento e a construção para o futuro, se a família está auxiliando, e se seus valores e emoções estão sendo realmente trabalhados?

O estudo em questão foi desenvolvido com os alunos do 2º ano de uma escola integral, no município de Livramento, Paraíba, com o objetivo geral de conhecer quais habilidades foram desenvolvidas pelos alunos durante o ano de 2020, e o envolvimento da família nesse processo, durante as aulas de Projeto de Vida, sendo essas de forma remota. Como objetivo específico, a

pesquisa viu a necessidade de: i) identificar até que ponto a disciplina ajudou o aluno a desenvolver habilidades socioemocionais; ii) compreender como se deu a participação dos pais nas aulas, no papel de suporte e monitoramento do aprendizado; iii) investigar se a disciplina conseguiu estabelecer melhores vínculos entre alunos, escola e família, tornando visível o protagonismo estudantil.

Atingindo esses objetivos possibilitaria a montagem de um resultado que aponta para o envolvimento da família (pais ou responsáveis), com o planejamento que os filhos desejam para o futuro, além de apontar a influência da disciplina na sua eficácia com relação ao desenvolvimento de habilidades para o século XXI, para a vida e para o mercado de trabalho.

Na Escola Cidadã Integral, especialmente nesse tempo de aulas remotas, as turmas foram divididas, dois professores ficaram responsáveis para a realização de reuniões com os pais, na oportunidade eram apresentadas tanto as dificuldades, quanto o crescimento da turma, tais professores recebiam o nome de “padrinhos de turma”. Eram eles que estavam em contato de forma bimestral com os pais, e sempre alegavam que a participação era mínima por parte dos pais. Portanto, os responsáveis serão questionados sobre o desenvolvimento dos alunos, participação e desempenho, bem como analisar sua frequência nas reuniões bimestrais.

Para tanto, esse trabalho busca responder algumas perguntas sobre esse período remoto, a família, a escola e os alunos, a partir das aulas de Projeto de Vida. É sempre um grande desafio quando o assunto é futuro, emoções, vida, e essa disciplina vem para quebrar esses paradigmas, romper barreiras e auxiliar o aluno na construção do seu lado protagonista, solidário e competente.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A Escola Cidadã Integral (ECI), surge como um novo modelo de escola pública, que visa a organização em tempo único. O foco desse modelo é a formação dos jovens através do aprimoramento de suas habilidades, apresentando aos mesmos, as possibilidades de se sentirem protagonistas no seu projeto de vida (PARAÍBA, 2015; PARAÍBA, 2018).

2.1 O QUE É PROJETO DE VIDA?

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), documento responsável por regulamentar as aprendizagens essenciais a serem trabalhadas nas escolas brasileiras públicas e particulares de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, o Projeto de Vida traz a possibilidade de arquitetar e planejar o que está por vir. Idealizar a própria vida e ter consciência da responsabilidade de cada um em sua atuação social, descobrindo-se a si mesmo, aos outros e o meio em que vive (BRASIL, 2018).

A partir da construção de uma imagem afirmativa do próprio futuro, toma-se como base os sonhos e ambições, para serem transformados em objetivos e metas, o que acontece de forma gradativa, mediada por todos os profissionais que fazem a escola. Por meio da busca do autoconhecimento, que se inicia o processo de identidade pessoal, decorrida da motivação intrínseca e/ou extrínseca. Nesse momento, a escola entra com um papel fundamental, uma vez que, sua função é ampliar o universo cultural, agir como espaço de acesso ao conhecimento, atuando como uma porta para ascensão social e profissional, além de oferecer o apoio necessário para que o estudante desenvolva a crença no aproveitamento do seu potencial, bem como motivá-lo a atribuir sentido na criação do projeto que dará perspectiva ao seu futuro.

O Projeto de Vida é uma estratégia essencial na concepção da formação integral. Com ela, o estudante não deve apenas despertar sobre os seus sonhos, suas ambições, aquilo que deseja para a sua vida, onde almeja chegar e qual pessoa pretende ser, mas também a agir sobre tudo isso, ou seja, identificar as etapas a serem atravessadas, pensar nos mecanismos necessários para superá-las. É uma tarefa que exige paciência, pois é feita de forma gradativa, a qual parte do autoconhecimento, levando a outro ponto: onde se quer chegar? Usando os sonhos realizados, como referência para se situar e estudar se as decisões já tomadas foram satisfatórias.

É certo que, nem sempre, os alunos estarão motivados a planejar seu futuro. Em muitos casos, o indivíduo precisa conciliar, precocemente, estudo e trabalho como forma de sustento, de sobrevivência familiar, sendo essa uma das causas da evasão escolar (MANDELLI; SOARES, 2011). Assim, o ponto de partida torna-se tanto mais desafiador quanto a consciência do papel do sonho na vida de cada um; ou seja, quanto mais o acesso e a permanência na escola tenham cenários desafiadores, tanto mais se fará necessário o convencimento da importância de que o Projeto de Vida se conecte e se integre aos itinerários formativos a serem escolhidos pelos estudantes.

De modo geral, um dos principais focos do Projeto de Vida é a projeção para o mundo do trabalho, entretanto, é importante que esse projeto se contextualize no mundo do trabalho, mas

também que saibamos que trabalho é exatamente essa capacidade de projetar e idealizar, transformando a natureza, diferente de emprego, atividade remunerada, típica da sociedade industrial, de onde se extrai que a pessoa é produtiva durante certo período da vida e improdutivo, quando criança ou quando idosa (LISBOA; WELTER, 2009; MANDELLI; SOARES 2011). Os estudantes devem conseguir refletir sobre seus desejos e objetivos, aprendendo a se organizar, estabelecer metas, planejar e perseguir com determinação, esforço, autoconfiança e persistência seus projetos presentes e futuros. Inclui a compreensão do mundo do trabalho e seus impactos na sociedade, bem como das novas tendências e profissões.

2.2 O QUE A LEI DIZ SOBRE PROJETO DE VIDA?

Por meio da lei Nº 11.100, 06 de abril de 2018, é criado o Programa de Educação Integral, composto por Escolas Cidadãs Integrais – ECI, Escolas Cidadãs Integrais Técnicas – ECIT e Escolas Cidadãs Integrais Socioeducativas - ECIS e instituído o Regime de Dedicação Docente Integral – RDDI e dá outras providências (PARAÍBA, 2018).

Entre essas providências, estão as relacionadas ao Projeto de Vida (PARAIBA, 2018):

Art. 3º, sobre os objetivos específicos das ECI, ECIT e ECIS, o parágrafo VIII – aplicar metodologias, estratégias e práticas educativas inovadoras introduzidas e consolidadas pela equipe de implantação do Programa de Educação Integral, assegurando aos estudantes as condições para a construção dos seus Projetos de Vida; Art. 6º, sobre as considerações, o parágrafo II – Desenvolvimento Integral: consideração das dimensões social, emocional, cognitiva e cultural dos estudantes, bem como o exercício da cidadania e apoio à construção dos seus Projetos de Vida durante todo o processo de ensino e aprendizagem da Educação Básica; o parágrafo XI – Projeto de Vida: é um documento elaborado pelo estudante que expressa metas e define prazos com vistas à realização das suas perspectivas em relação ao futuro.

A lei é clara e serve como um documento norteador para o desenvolvimento das funções dentro do âmbito escolar, envolvendo todos que fazem parte desse espaço. Cada ambiente da escola pode ser usado para desenvolver o potencial dos alunos, bem como por qualquer membro desse espaço. Os professores possuem um papel importante na criação de práticas e vivências, que ajudem os alunos a desenvolverem habilidades e competências voltadas a formação do seu lado autônomo, solidário, competente e assim consigam, de forma progressiva, gerir seus conhecimentos e consolidar a construção do seu Projeto de Vida. Muitas ações desenvolvidas

dentro do chão da escola também ajudam nesse processo, como é o caso dos clubes de protagonismos, protagonismo juvenil, tutoria, pedagogia da presença, entre outros processos. Todas as ações são voltadas ao estudante que é o centro do modelo, e a construção do seu Projeto de Vida.

2.3 COMO SÃO DIVIDIDOS OS CONTEÚDOS POR SÉRIE PARA DESENVOLVER OS VALORES SOCIOEMOCIONAIS NA INTEGRALIDADE DO SER?

Enquanto disciplina, a construção do Projeto de Vida inicia-se no acolhimento, no qual se pretende introduzir aos alunos o universo do Programa Ensino Integral, estabelecendo um vínculo de confiança com e entre eles, por meio de um diálogo que se deseja estabelecer permanentemente (PARAÍBA, 2015; PARAÍBA, 2018; PARAÍBA, 2020). Ao longo do ano letivo, as atividades terão caráter interdimensional, abarcando todos os aspectos da formação integral e não somente o cognitivo, e também haverá utilização de várias linguagens em sala de aula que propicia a expressão e desenvoltura do aluno nos mais diversos aspectos.

É dever do professor observar o desempenho, participação e compromisso dos alunos ao longo dos dias, usando os resultados obtidos para o aprimoramento das ações pedagógicas, da metodologia utilizada. Dessa forma o professor deve se apoderar do trabalho pedagógico, visando também o desenvolvimento socioemocional dos alunos, para que ao final ele consiga desempenhar seu papel como agente incentivador de mudança, como um verdadeiro mediador, ajudando o discente a desenvolver o seu lado protagonista, transformando sua relação com o conhecimento, trabalhando na sua vida, de forma geral, as habilidades e competências socioemocionais que são exigidas em vários âmbitos dentro desse século (ABED, 2014).

Segundo Goleman e Senge (2014) a UNESCO (2015), como também a própria BNCC (BRASIL, 2018), destacam que as competências e habilidades voltadas para o socioemocional, são justamente focadas em trabalhar o emocional, mudança de atitude e seu lado social. Dentro da educação voltamos a atenção para cinco pontos, entre eles: autoconsciência ou autoconhecimento, autogestão, empatia, habilidade social e capacidade de tomada de decisões assertivas ou autonomia (ABED, 2014; BRASIL, 2018).

Em cada situação de aprendizagem é proposto atividades específicas para o cumprimento de cada fase do Projeto de Vida. No primeiro ano, são abordados: o processo de construção de identidades, sejam elas, dentro da família, no ambiente escolar e na comunidade, com os objetivos de que os alunos desenvolvam as habilidades relacionadas ao autoconhecimento, por meio de atividades que fortaleçam a percepção a respeito da própria identidade, além de identificarem personagens na comunidade que simbolizem os valores para fortalecer as decisões futuras (ICE, 2016a).

Os quatro pilares da educação, aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conhecer e aprender a viver juntos (WERTHEIN; DA CUNHA, 2000), são partes integrantes e importantes da escola integral, pois ajuda a relacionar a aprendizagem, vivencia e relaciona às competências previstas para a educação, reconhecendo sua importância em todos os aspectos da vida, dando assim uma base para a construção do Projeto de Vida. O fortalecimento das relações interpessoais para conhecer e respeitar a diversidade de cada um; a apresentação dos diferentes caminhos para a realização pessoal e profissional, permitindo identificar, por meio da história de vida de personagens de algumas obras importantes da literatura, são aspectos relevantes e presentes, que ajudam na construção do Projeto de Vida dos alunos (ICE, 2016a).

No segundo ano, as aulas estão agrupadas da seguinte forma: o que e quando é o futuro? Com isso, pretende-se compreender que realizações futuras dependem das decisões e escolhas feitas no presente. Estimular e orientar o estudante a compreender que o sucesso das realizações pessoais depende de algumas etapas iniciais; quais são os fatores de sucesso da vida escolar, objetivando sistematizar os fatores que contribuem para que possam alcançar sucesso pessoal (ICE, 2016b); por último, a elaboração do Projeto de Vida, com base nas reflexões e nos conteúdos tratados anteriormente. Permitir que o estudante aprenda a estabelecer uma periodicidade para o acompanhamento do seu Projeto de Vida através da revisão do seu Plano de Ação (PA), considerando que essa tarefa é um compromisso permanente consigo e com todos que o cercam, tudo isso, por meio de uma autoanálise e da autogestão, habilidades que são trabalhadas nessa série e sempre permeando pelas outras habilidades exigidas pelos documentos norteadores da educação (ICE, 2016b).

2.4 A FAMÍLIA E A ESCOLA – SUA IMPORTÂNCIA, PRINCIPALMENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA

É certo que a família é o principal e mais atuante agente responsável por formar personalidades. Quando a criança começa a frequentar o ambiente escolar, ela já tem a base de sua personalidade formada, com costumes e formas de ver o mundo. A partir do contato com a escola, essa personalidade é moldada de acordo com a introdução a novos indivíduos. A família é espaço sociocultural cotidiano e histórico no processo de socialização, se relaciona com as instituições de ensino, tornando-se berço de atitudes, bem como de mudanças, ou estagnação, da realidade na qual a sociedade a insere. Sobre isso, corrobora Aranha (1996):

A família é uma instância importante no processo de socialização, bem como no desenvolvimento da subjetividade autônoma, ensinando informalmente o que as crianças devem fazer, dizer ou pensar. Isso não significa que não resta aos indivíduos liberdade alguma para reagir a essas influências. A educação dada pela família fornece o “solo” a partir do qual o homem pode agir até para, em última instância, se rebelar contra os valores recebidos: contra esses valores, mais sempre a partir deles. Portanto, a família é o local privilegiado para o desenvolvimento humano. (ARANHA, 1996, p. 61).

A escola é um ambiente em que, muito além de aprender Língua Portuguesa, Matemática e outras disciplinas, aprendemos valores, efetivamente, a participar da sociedade. Vale ressaltar que o ensino não se restringe apenas ao ambiente escolar. Todos os ambientes em que as relações humanas acontecem são, por definição, também ambientes em que o aprendizado se dá. Ignorar as aprendizagens que os alunos vivenciam em seu meio familiar e social, faz com que a escola aborde superficialmente a relação ensino-aprendizagem, estabelecendo uma barreira entre o que a escola oferece como conteúdo e o que o aluno precisa aprender para o pleno desenvolvimento. O pensamento de Dessen e Polonia (2007) traz uma importante reflexão sobre esse assunto:

Em síntese, a escola é uma instituição em que se priorizam as atividades educativas formais, sendo identificada como um espaço de desenvolvimento e aprendizagem e o currículo, no seu sentido mais amplo, deve envolver todas as experiências realizadas nesse contexto. Isto significa considerar os padrões relacionais, aspectos culturais, cognitivos, afetivos, sociais e históricos que estão presentes nas interações e relações entre os diferentes segmentos. Dessa forma, os conhecimentos oriundos da vivência familiar podem ser empregados como mediadores para a construção dos conhecimentos científicos trabalhados na escola. [...] É importante ressaltar que a família e a escola são ambientes de desenvolvimento e aprendizagem humana que podem funcionar como propulsores ou inibidores dele. (DESSEN; POLONIA, 2007, p. 26).

Segundo o disposto na Constituição Federal (1988), a educação é um direito de todos, bem como dever do Estado e da própria família, devendo ser promovida e incentivada com a colaboração de toda a sociedade, para o desenvolvimento pleno da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (CF, art. 205), sendo que é competência privativa da União legislar sobre diretrizes e bases da Educação Nacional, consoante o disposto no artigo 22, XXIV, do texto constitucional.

Diante disso, para que a educação dada no lar seja consumada, é preciso haver uma parceria com a escola, a partir dessa parceria a criança se torna um adulto capaz de contribuir, positivamente, para a construção de uma sociedade mais justa. A família tem a função de complementar a formação do indivíduo, pois são os responsáveis. No entanto, a função de educar, de fornecer à educação formal é responsabilidade da escola, dessa forma, ambas se tornam corresponsáveis pela formação cognitiva, afetiva, social e da personalidade das crianças e adolescentes (DESSEN; POLONIATRAZ, 2007).

Sendo assim é muito importante que a família compreenda seu dever de acompanhar o desenvolvimento dos alunos em casa, e não apenas responsabilizar a escola pela formação completa do indivíduo. Essa tarefa, se apresenta de forma ainda mais necessária no ensino remoto, método que está sendo utilizado como alternativa para levar o conteúdo escolar até os alunos, nos atuais tempos pandêmicos.

A escola se vê em grande impasse devido a todas as dificuldades que cercam esse processo. Além de todos os imprevistos técnicos, como a internet, muitas famílias não proporcionam um local adequado para a integração do aluno nas aulas virtuais. Isso resulta em uma deficiência enorme quanto à aprendizagem, que deveria ser frutuosa e prazerosa, por isso se torna necessário que os pais ou responsáveis compreendam a importância do seu efetivo acompanhamento, principalmente nesse período que os alunos se encontram desmotivados.

2.5 O REFLEXO DESSA DISCIPLINA NA VIDA DOS ALUNOS E NA FAMÍLIA

A escola se estabelece como instituição educativa que promove práticas socializadoras, que representa uma lógica de formação do sujeito para a relação e o desenvolvimento de estratégias no mundo. Esse marco de referência estabelece as formas de relação entre escolas, alunos e suas

respectivas famílias, isso corresponde a um elo de complementaridade, intermediação, oposição ou dominação, que têm influência direta na construção do Projeto de Vida dos jovens.

Nogueira (2006), afirma que a posição de cada família na estrutura social determina significativamente a história estudantil e laboral de seus filhos. Isso marca as determinações que cada família sofre em termos de possibilidades e restrições, ao oferecer elementos para auxiliar na instrumentação subjetiva, bem como objetiva desse Projeto de Vida.

É certo que o maior esforço para a realização desse projeto parte do jovem interessado, porém contar com o apoio familiar facilita tanto no quesito motivação, quanto na parte de pôr em prática. Mas nem sempre a família parte do mesmo conjunto de ideologias que a escola, e o Projeto de Vida do jovem está sobredeterminado pelo projeto familiar, por isso, família e escola devem manter diálogo constante e andarem juntas (SANTOS, 2005; DESSEN; POLONIATRAZ, 2007; GONÇALVES; COIMBRA, 2007).

É sabido que todos possuem habilidades e competências próprias, mas que também possuem limites, sendo esses mais em alguns que em outros. A família é parte importante nesse processo de descoberta, como também de incentivo, ao explorar cada vez dos filhos para que não fiquem estagnados no tempo e em decisões, escolhas já feitas antes pelos pais (RIBEIRO, 2010). Os jovens possuem o direito de saber suas possibilidades e oportunidades no mundo do trabalho, e tanto a família quanto a escola devem auxiliar nesse processo, esses são pontos chaves que podem auxiliá-los a construir um plano de ação e consequentemente um Projeto de Vida, contendo objetivos, metas, prazos, mas também pontos críticos na escolha que foi feita pelo estudante e consequentemente pontos que podem lhe auxiliar a transpor esses limites, consciente de que aquele é um processo inacabado, continuo que irá lhe ajudar a construir sua trajetória social, pessoal e a nível de mercado de trabalho (RIBEIRO, 2010).

3. METODOLOGIA

Este trabalho tem como natureza o estudo quali-quantitativo, de caráter descritiva, a coleta de dados que se deu por meio do uso de questionários (GIL, 2002), e explicativa, tendo em vista que a pesquisa apresenta um primeiro momento de análise dos fenômenos e depois uma coleta de dados para a apresentação dos mesmos, tornando-a uma pesquisa mista. Tudo isso, trabalhado a

partir dos conceitos que são explicados ao longo do trabalho, o que faz dela uma pesquisa também explicativa.

O estudo aconteceu em colaboração com pais e alunos do 2º ano do Ensino Médio, de uma Escola Cidadã Integral (ECI), pertencente a terceira gerência do Estado da Paraíba. A escola está situada no município de Livramento, Paraíba, distante 288 km da capital, João Pessoa. O município conta com uma população de 7.265 habitantes (IBGE, 2010), sendo em sua maior parte, moradores da zona rural. Portanto, nessa escola em específico conta-se com a maioria dos alunos moradores da zona rural.

No ano de 2019, a ECI, *lócus* da pesquisa, foi contemplada com o modelo integral proporcionado pela Secretaria da Educação e da Ciência e Tecnologia do estado da Paraíba, hoje estando em seu segundo ano de modelo, passando da fase de sobrevivência para a fase de crescimento. No corrente ano devido a pandemia, as escolas da rede adotaram o método de aulas remotas, onde uma das ferramentas utilizadas são as plataformas digitais, como o *Whatsapp*, que é um aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas e chamadas de voz para *smartphones*, como também o *Google Classroom*, que por sua vez, é um sistema de gerenciamento de conteúdo para escolas que procuram simplificar a criação, a distribuição, como também a avaliação de trabalhos.

Tudo isso aplicado nos mais diversos métodos, para assim dar continuidade ao processo educativo dos estudantes da melhor forma, de acordo com a realidade de cada um. O trio gestor, que é formado por um coordenador pedagógico, um coordenador administrativo financeiro e um diretor, juntamente com toda a equipe docente esteve disposta a atender o aluno em suas particularidades, buscando sempre uma melhor forma para atendê-los, como por exemplo na entrega de materiais impressos, contato por meio de ligações, entre outros meios que ajudassem a chegar até o aluno, não deixando que este se perdesse na elaboração do seu Projeto de Vida.

De forma especial esse trabalho foi desenvolvido com os alunos que estavam assistindo as aulas online, a partir da plataforma *Google Classroom*, através de uma de suas ferramentas disponíveis, o *Google Forms*, que funciona como um gerador de questionários online, disponibilizando uma vasta possibilidade de coleta de dados. Os formulários foram destinados aos dois grupos de estudo, pais e alunos do 2ª ano do ensino médio, com ênfase as aulas de Projeto de Vida. Os mesmos foram analisados e seus resultados apresentados.

Os formulários foram elaborados com perguntas fechadas e uma aberta, onde os alunos e os seus responsáveis pudessem expressar de forma mais aberta sobre as contribuições dessa disciplina na construção, planejamento e influência em seu presente e consequentemente em seu futuro. A pesquisa como descrita acima possui um caráter mais voltado para análise de impacto dessa disciplina na vida dos estudantes e consequentemente da família, bem como proporcionar maiores estratégias, e novas metodologias para que o professor possa obter cada vez mais êxito nesse âmbito proposto dentro da educação básica, seguindo o que pede o documento norteador, a BNCC.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Buscando atender aos objetivos propostos por essa pesquisa, foi aplicado um questionário aos pais e alunos, a fim de trazer conclusões práticas para o trabalho em questão. Este, que foi inserido na plataforma que está sendo utilizada como ferramenta principal para as aulas no período pandêmico, o *Google Classroom*, e disponibilizado para duas turmas de 2º ano.

4.2 QUESTIONÁRIO DIRECIONADO AOS ALUNOS

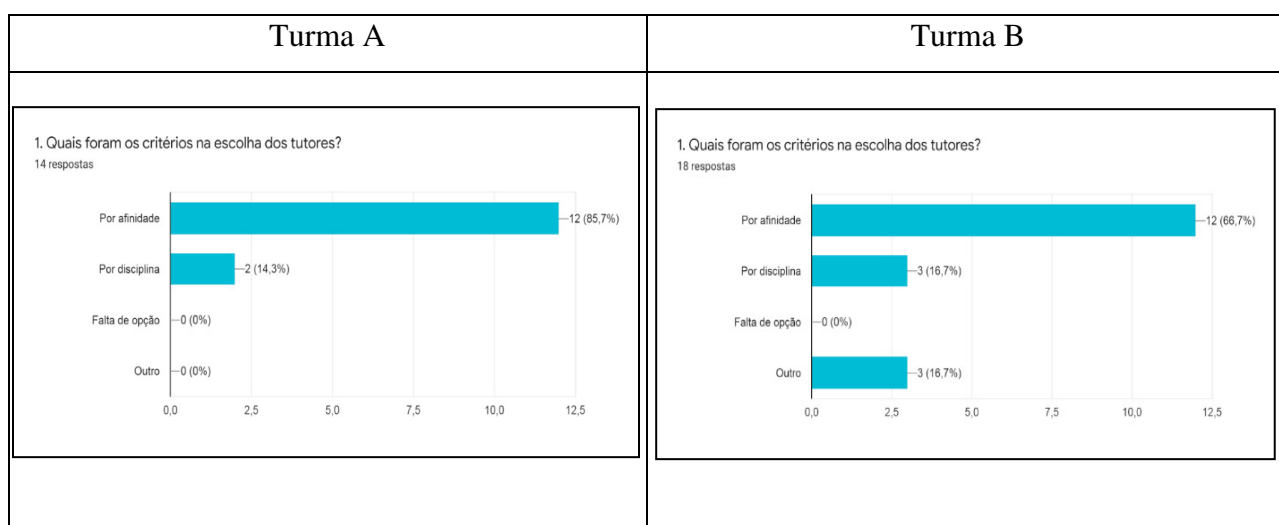
As turmas do 2º ano eram compostas por 69 alunos, sendo 34 na turma A e 35 na turma B. Desses apenas 15 alunos do 2º ano A responderam ao formulário e 19 eram correspondentes ao 2º ano B. O número de pais que responderam o formulário também variou um pouco, sendo 14 para o 2º ano A e 18 no 2º ano B. Os alunos que estavam na plataforma foram os que fizeram parte da pesquisa, mas havia também a existência dos alunos que pegavam material impresso, inclusive os de Projeto de Vida, sendo 3 no 2º ano A e 4 no 2º ano B. Só como forma de complementar as informações, não ocorreu desistência nem reprovação no 2º ano A, já no 2º ano B houveram duas desistências, mas as mesmas ocorreram ainda no período presencial de ensino.

O início das análises se deu pelo formulário dos alunos, onde a primeira pergunta direcionada aos discentes, diz respeito ao processo de escolha de seus devidos tutores e quais foram os critérios usados para chegar a tal conclusão.

A tutoria é desenvolvida pelo corpo docente da Escola Cidadã Integral, e tem como finalidade atender o alunado dentro do âmbito estudantil, auxiliando na sua jornada, estando por dentro de notas, histórico e desempenho em todas as disciplinas, mas também contribui na formação individual desses alunos, através das reuniões em grupo e principalmente de forma isolada (PARAÍBA, 2020).

Na turma A, 14 alunos responderam ativamente às perguntas. Na primeira questão, a grande maioria, 85,7%, usou o critério de afinidade, e uma minoria de 14,3% selecionou também a opção por disciplina, como mostra o quadro 1 a seguir:

Quadro 1

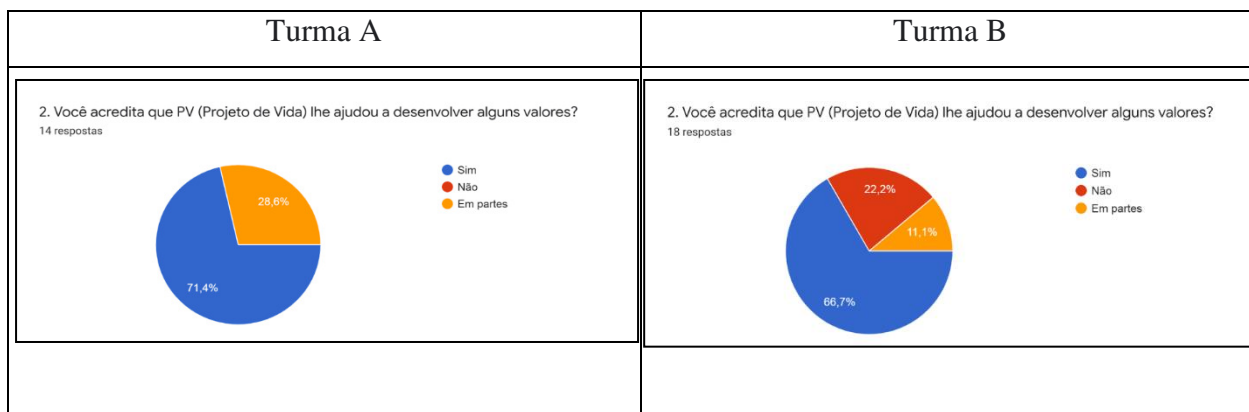


Fonte: Google Forms

Semelhante a turma A, na turma B também prevaleceu o critério por afinidade, e, uma minoria, por disciplina, porém, na turma B, também foram usados outros critérios. Essa escolha também está relacionada a Projeto de Vida, pois os alunos na sua maioria escolhem alguém a quem se espelham e que podem tê-los como conselheiros, trabalhando dessa forma algumas habilidades como o autoconhecimento e a autogestão, corroborando com Dos Santos, et al. (2019).

A segunda pergunta, está relacionada à percepção do aluno sobre o quanto a disciplina o influenciou no desenvolvimento de valores. Na turma A, 71,4% dos alunos afirmam que sim, e 28,6%, consideram que a disciplina influenciou em partes.

Quadro 2



Fonte: Google Forms

Diferente da turma A, a turma B teve algumas respostas negativas, 22,2% delas, afirmam que a disciplina não ajudou no desenvolvimento de valores, 11,1% em partes e 68,7% afirmam que sim, como mostra o quadro 2.

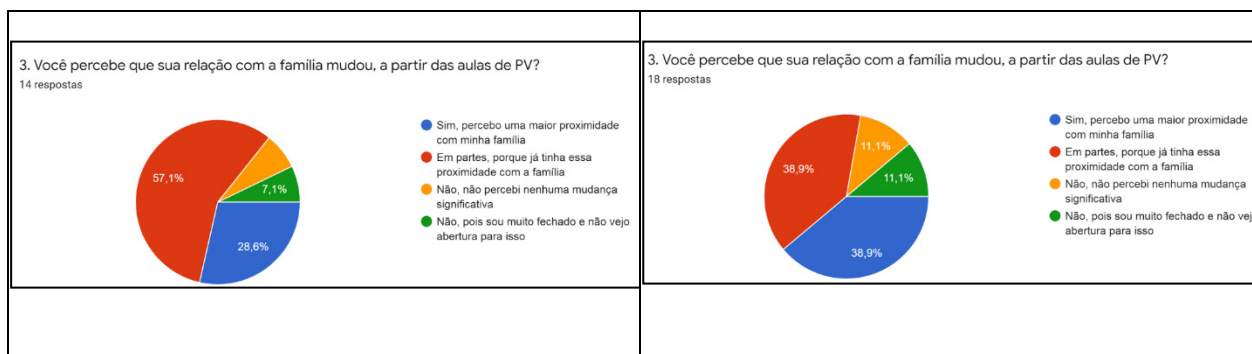
A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica, nº 9.394/96 em seu art.1º § 2º, estabelece que a educação deve vincular-se ao mundo do trabalho e a prática social. Diante disso, a questão 2 ressalta o que se pede na lei, sendo, portanto, direito dos alunos uma formação que vise a formação voltada para os valores exigidos dentro desse século e o desenvolvimento de habilidades, de competências para a vida, conseqüentemente, para o mercado de trabalho. E durante as aulas e nas atividades de Projeto de Vida ficava-se explícito as habilidades trabalhadas, dando assim a entender, a partir dessa questão, que os alunos compreenderam a finalidade, os objetivos a cada aula e o despertar dos valores.

Diante do que foi discutido em seções anteriores, as perguntas 3 e 4 se baseiam na influência que a família tem no processo da construção do Projeto de Vida e como o aluno enxerga essa relação a partir das aulas.

A turma A, em sua maioria, descreveu as aulas como fortalecimento do vínculo familiar, visto que a relação com a família já era de proximidade, totalizando 57,1% das respostas. Enquanto 28,6% perceberam melhoramento na relação com a família. As duas minorias, de 7,1% cada, não percebe nenhuma mudança significativa ou não vê abertura para aproximação:

Quadro 3

Turma A	Turma B
---------	---------



Fonte: Google Forms

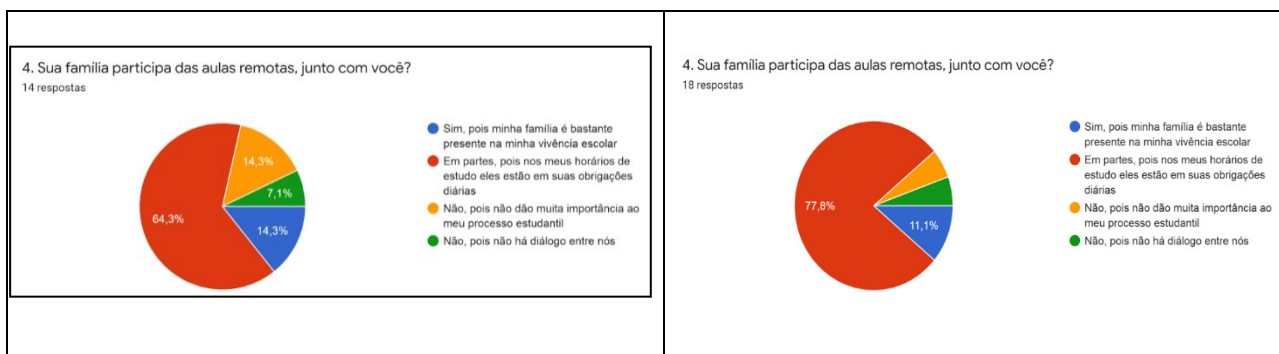
A turma B, assim como apresentado no quadro 3 apresentou dados semelhantes, porém, o número dos que não percebem mudanças ou não veem abertura para aproximação aparece com um leve aumento, nesse caso, 11,1% desses alunos se encontram em uma dessas situações. As outras duas alternativas se mostram com os mesmos valores, 38,9% cada. Diante dos resultados, fica explicito que a relação dos filhos com os pais precisa ser construída e que em sua maioria já vem sólida antes mesmo da influência das aulas, como as de PV, pois é necessário que haja uma abertura entre os filhos e os pais, e vice-versa, voltada principalmente em relação ao diálogo, assim como afirma Souza (2009). Quando o diálogo não existe, as relações ficam fragilizadas e isso pode explicar o resultado de 11,1% dos que não veem abertura ou que não perceberam mudanças.

Ainda no viés de influência da família nas aulas, a questão de número quatro, visa avaliar quantos alunos possuem apoio familiar, no que diz respeito ao acompanhamento durante as aulas remotas.

Como é apresentado no quadro 4, na primeira turma, apenas 14,3% dos alunos possuem acompanhamento no momento das aulas, pois 64,3% deles afirmam que seus familiares estão em suas obrigações no momento em que a aula se passa. O restante, se divide em 14,3%, quando os familiares não dão importância ao processo estudantil do aluno, e 7,1%, quando não há diálogo dentro de casa:

Quadro 4

Turma A	Turma B
---------	---------



Fonte: *Google Forms*

Assim como na primeira turma, a segunda também teve todas as alternativas marcadas, com diferenças apenas nas porcentagens. A família é o primeiro local onde os alunos devem encontrar apoio e receptividade em suas ações e tomadas de decisão, mas com a globalização e agora com a transformação das nossas casas em ambiente de trabalho e de ambiente escolar as relações entre os familiares acabam sendo cada vez mais precárias e raras. E sabe-se que a estrutura escolar possui um peso e uma importância grande no tocante a permanência dos alunos na escola, seu desempenho e excelência no desenvolver dos caminhos e no futuro dos jovens, evitando a evasão e a repetência escolar, mas também pode intensificar esses dois pontos (DESSEN; POLONIA, 2007). A presença da família na vida estudantil é um instrumento de desenvolvimento humano, e dentro dessa questão 4, apresentada no quadro 4, mostra que ainda temos uma participação tímida dos pais nesse processo e que a falta de diálogo ainda é um ponto franco dentro do ambiente familiar.

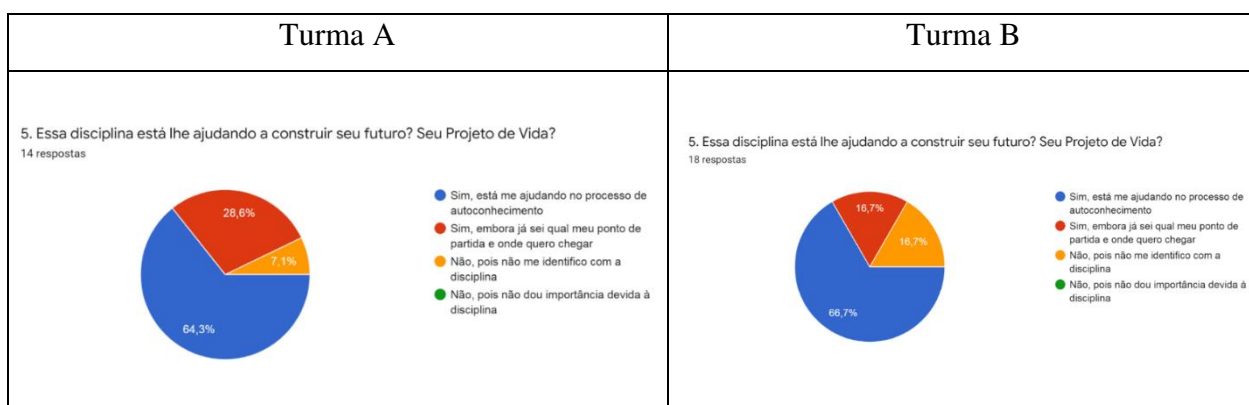
O aluno, enquanto principal construtor do seu futuro, avalia nessa questão o quanto essa disciplina está lhe ajudando a construir seu Projeto de Vida. Segundo o quadro 5 as duas turmas trouxeram resultados parecidos, e nenhuma delas apresentou porcentagens para a opção totalmente negativa. A maioria dos alunos em ambas, afirmam que a disciplina está ajudando-os no processo de autoconhecimento, a primeira com 64,3% e a segunda com 66,7%.

A primeira turma obteve 28,6% na opção "Sim, embora já sei qual meu ponto de partida", e 7,1% na opção "Não, pois não me identifico com a disciplina".

A segunda turma, teve as outras duas alternativas empatadas com a mesma porcentagem de 16,7%. Esses resultados apontam a importância do autoconhecimento, habilidade que é trabalhada em todos os três níveis do ensino médio, seja nas disciplinas da base comum curricular, como também nas disciplinas da parte diversificada, a exemplo de Projeto de Vida. O desenvolvimento

dessa habilidade unindo a aproximação dos alunos, educadores, família e comunidade favorecem a construção de um jovem protagonista da sua própria vida, adquirindo valores essenciais para suas escolhas e planejamentos, tudo isso de forma consciente e precavida (FODRA, 2016).

Quadro 5



Fonte: *Google Forms*

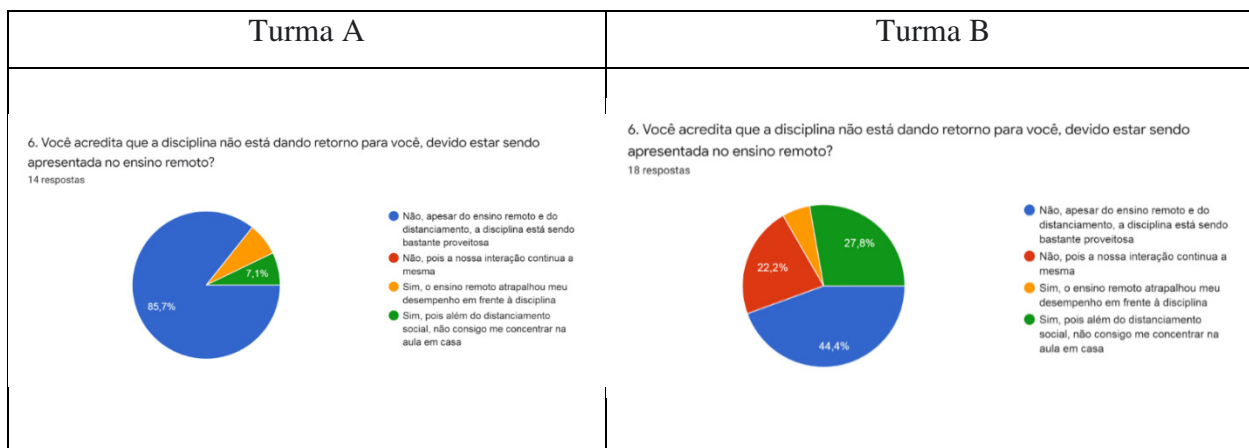
A sexta pergunta apresentada no quadro 6 é baseada na contribuição da disciplina em tempos pandêmicos no contexto do ensino remoto: “Para os alunos, isso atrapalha seu desempenho?”, a maioria deles afirma que isso não influencia seu desempenho, totalizando 85,7%. As outras duas minorias, de 7,1% cada, afirmam que sim. Esse é o resultado da turma A.

A turma B apresenta resultados semelhantes, com uma maioria de 44,4% na primeira e única opção positiva. 22,2% afirma que a pandemia influencia de forma negativa, 27,8%, afirma que o ambiente domiciliar não é propício para estudo.

Todo esse cenário causado pelo vírus da COVID-19 pegou a todos de surpresa, inclusive o meio educacional que precisou se adaptar para continuar a oferecer educação para todos, a utilização do ensino remoto foi uma saída encontrada para suprir a ausência do ambiente presencial, e assim dar continuidade aos trabalhos no âmbito educacional. Contudo, muitas barreiras foram encontradas ao longo desse caminho como as desigualdades sociais (CARDOSO; FERREIRA; BARBOSA, 2020), que buscou-se a todo custo minimizá-las de forma especial no município, como também a ambientação dos alunos nesse sistema, a questão da transformação do seu ambiente familiar em escolar e ainda o próprio aluno desenvolver uma rotina de estudos, precisando criar novas formas de estudar, todos esses pontos podem ter contribuído para o alto valor somando as

duas alternativas negativas em relação ao ambiente virtual em tempos de pandemia, apresentadas na questão 6, do quadro 6.

Quadro 6



Fonte: *Google Forms*

Como última questão, ficou aberto para uma análise pessoal de cada aluno sobre a importância pessoal da disciplina na vida dos mesmos: “Deixe seu comentário sobre a importância da disciplina para o seu desenvolvimento pessoal.”. As respostas foram as mais diversas, carregadas de significado, mostrando a importância dessa disciplina para preparar o jovem para os desafios do século XXI, e acima de tudo proporcionando ao mesmo um autoconhecimento, tão necessário para tomada de decisão, algo que muitas vezes é difícil para o jovem.

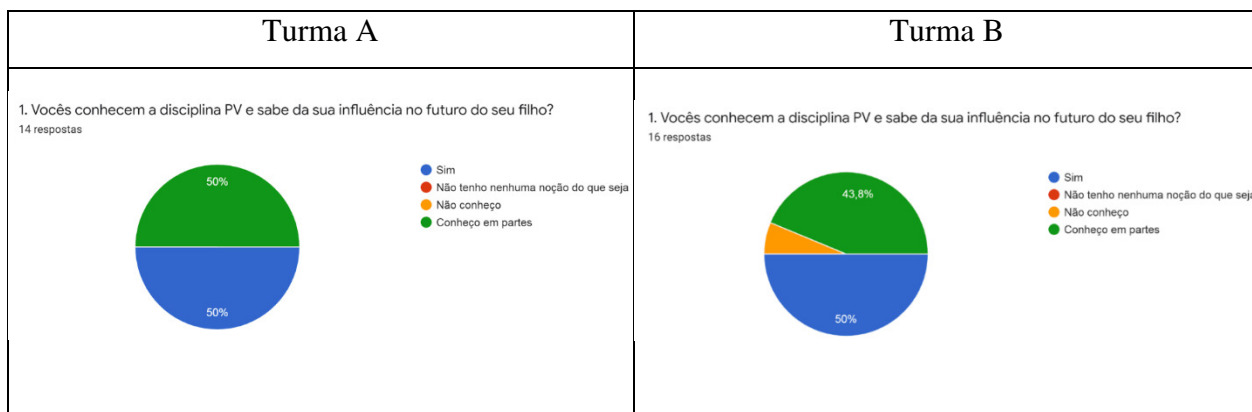
4.3 QUESTIONÁRIO DIRECIONADO AOS PAIS

Para o questionário direcionado aos pais, a divisão de turmas se deu da mesma forma que a dos alunos, com diferença apenas no número de participação em cada. Na primeira, ou seja, no 2º ano A participaram 14 pessoas (pais), na segunda turma o 2º ano B, obtivemos a resposta de 18 pais.

A primeira pergunta, assim como pode ser observado no quadro 1 se refere ao conhecimento dos pais acerca da disciplina Projeto de Vida, e qual sua influência no que diz

respeito ao futuro de seu filho. As respostas na primeira turma foram relativamente positivas, com 50% deles conscientes sobre no que a disciplina pode acrescentar, e os outros 50% em partes:

Quadro 1



Fonte: *Google Forms*

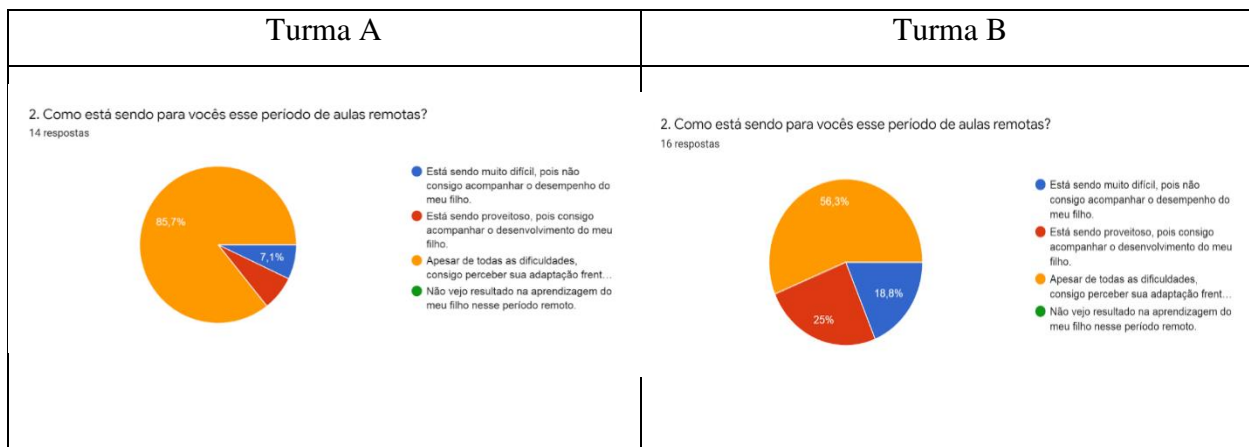
A turma B, pelo contrário, apresentou uma pequena minoria de 7,2%, que afirmam não conhecer a disciplina e suas finalidades, mas 50% conhecem. Os outros 43,8% conhecem em partes. Como já foi relatado em outros momentos, a presença da família na vida estudantil dos filhos é de suma importância para um bom desempenho e para construção eficaz de seus projetos futuros. Quando a família são ativos no processo educacional dos filhos, buscando entender o que se passa na sua rotina estudantil, o aluno sente-se mais apoiado e seguro, amparado de forma emocional, como também de forma material, assim conseguem tomar suas decisões de forma mais sólida, a família se apresenta como uma mola propulsora para o desenvolvimento do protagonismo juvenil (GONÇALVES; COIMBRA, 2007; DESSEN; POLONIA, 2007; FODRA, 2016). Logo, os resultados apresentados nessa questão 1, quadro 1 são importantes para que se possa instigar, cada vez mais, essa participação ativa dos pais na vida dos filhos na escola cidadã integral.

Saber dos pais como está sendo lidar com esse período remoto diz muito sobre o desempenho dos alunos, por isso, a segunda questão é fazer essa análise para entender como funciona este processo no ambiente domiciliar, como demonstrado no quadro 2.

Na turma A, uma maioria de 87,5% optou pela alternativa “Apesar de todas as dificuldades, consigo perceber sua adaptação frente a esse desafio”, o restante ficou dividido entre duas alternativas com 7,1% cada: “Está sendo muito difícil, pois não consigo acompanhar o desempenho

do meu filho.” e “Está sendo proveitoso, pois consigo acompanhar o desenvolvimento do meu filho”:

Quadro 2

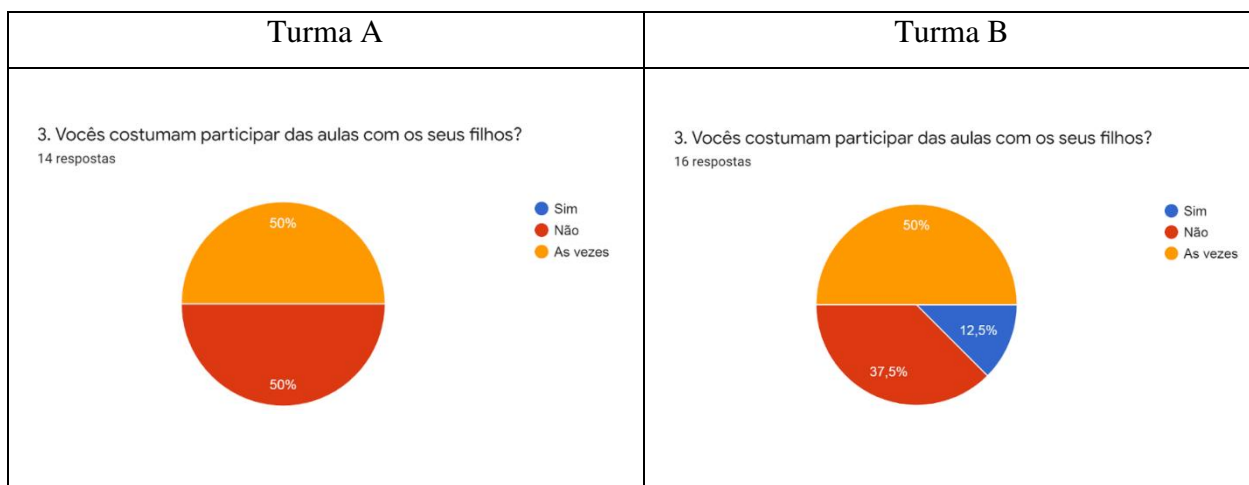


Fonte: *Google Forms*

Na turma B, foram marcadas as mesmas alternativas, com aumento nas porcentagens menores da primeira turma, sendo uma delas “Está sendo proveitoso, pois consigo acompanhar o desenvolvimento do meu filho” com 25%, e a outra “Está sendo muito difícil, pois não consigo acompanhar o desempenho do meu filho” com 18,8%. A alternativa “Apesar de todas as dificuldades, consigo perceber sua adaptação frente a esse desafio”, teve uma diminuição em relação a primeira turma, apresentando 56,3%. A mudança de realidade, a partir dos desafios propostos pela pandemia da COVID-19, surge não apenas para os filhos, os pais também ficaram expostos, a rotina de todos precisou ser alterada, e como bem afirma Cardoso; Ferreira; Barbosa (2020), não só os filhos precisam de um apoio através de ações, mas os pais e toda a comunidade escolar, ninguém estava preparado e foi necessário redesenhar toda a estrutura dessas esferas na sociedade.

A questão 2, apresentada no quadro 2, nos apresenta uma realidade vivida no seio da família em meados de 2020, e que até os dias atuais ainda se perdura, mas já com algumas adaptações devido ao tempo de exposição a essa realidade, ainda está frágil o acompanhamento do desenvolvimento educacional dos filhos, mas com mudanças perceptíveis e necessárias.

A terceira pergunta buscou analisar a frequência de participação dos pais nas aulas. 50% afirmou que não e 50% às vezes, como o mostra o quadro 3 da turma A:

Quadro 3

Fonte: *Google Forms*

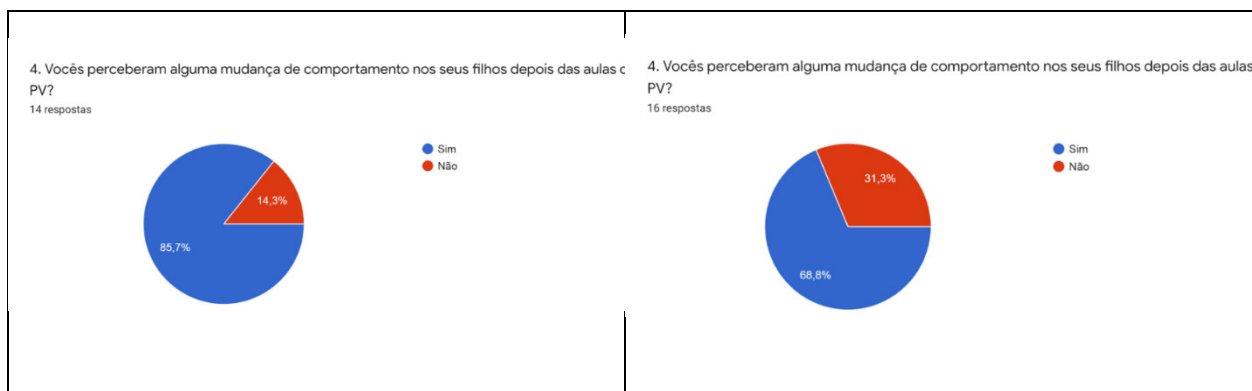
Não tendo muita diferença de uma turma para outra, 50% dos pais afirma que acompanham os filhos nas aulas somente às vezes, 12,5% afirmam que sim e, 37,5% afirmam que não. Quando os pais participam de forma ativa na vida estudantil dos filhos, esses sentem-se mais motivados a dar o seu melhor, isso acaba refletindo na aprendizagem, no aproveitamento escolar, consequentemente na formação de um futuro profissional bem-sucedido, e satisfeito com sua escolha no mercado de trabalho (DESSEN; POLONIA, 2007).

A iniciativa da participação dos pais na vida estudantil dos filhos precisa partir do seio familiar, mas também através de iniciativas e projetos desenvolvidos pela escola. Os resultados obtidos na questão 3, apresentados no quadro 3, são significativos e positivos, precisando apenas que as ações desenvolvidas pela escola sejam fortalecidas e sejam contínuas, assim como já vêm acontecendo.

A quarta pergunta é uma análise dos pais, enquanto observadores, em relação às mudanças de comportamento dos seus filhos. Na primeira turma, 85,7% dos pais dizem perceber alguma mudança, enquanto 14,3% não, assim como mostra o quadro 4:

Quadro 4

Turma A	Turma B
---------	---------



Fonte: Google Forms

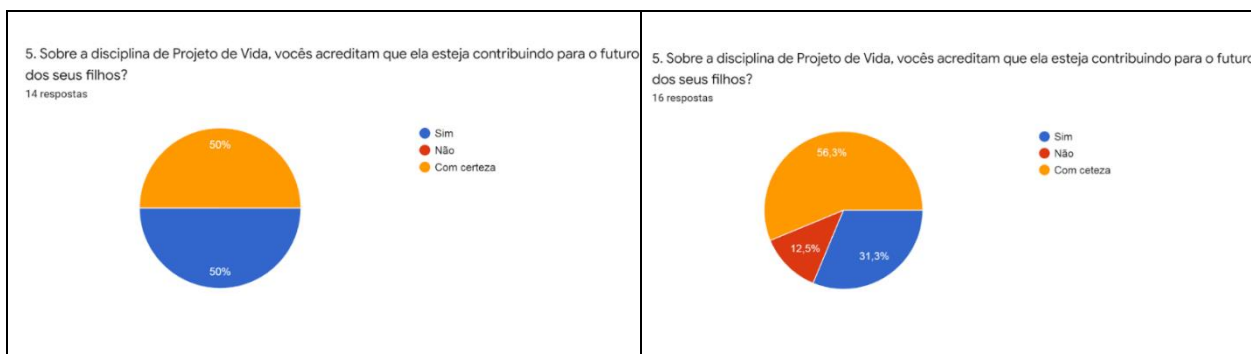
Não muito diferente da análise anterior, na segunda turma, a maioria de 68,8%, dos pais perceberam alguma mudança, e 31,3% não percebeu. Os pais precisam estar atentos às mudanças de comportamento do filhos, sobretudo no que diz respeito ao desenvolvimento de habilidades, principalmente, nesse cenário que estamos vivendo, em que a escola está mais integrada ao ambiente familiar.

No caso da pergunta 4, apresentada no quadro 4, os pais demonstraram estar atentos a essas mudanças por parte dos filhos e conseguiram relacioná-las, principalmente, à disciplina de Projeto de Vida, já que a mesma trabalha de forma mais intensa os valores, competências e habilidades essenciais ao desenvolvimento humano desses jovens (DESSEN; POLONIA, 2007; FODRA, 2016), porém isso não quer dizer que as outras disciplinas, de forma integradas, não contribuíram, elas também são relevantes para esse processo, pois são trabalhadas alinhadas aos sonhos e projetos dos alunos.

Ainda no segmento de avaliação da quarta pergunta, a próxima avalia a contribuição da disciplina para o futuro dos jovens no ponto de vista dos pais. Como mostra o quadro 5 a turma A ficou dividida entre sim ou com certeza, cada uma destas alternativas com 50%:

Quadro 5

Turma A	Turma B
---------	---------



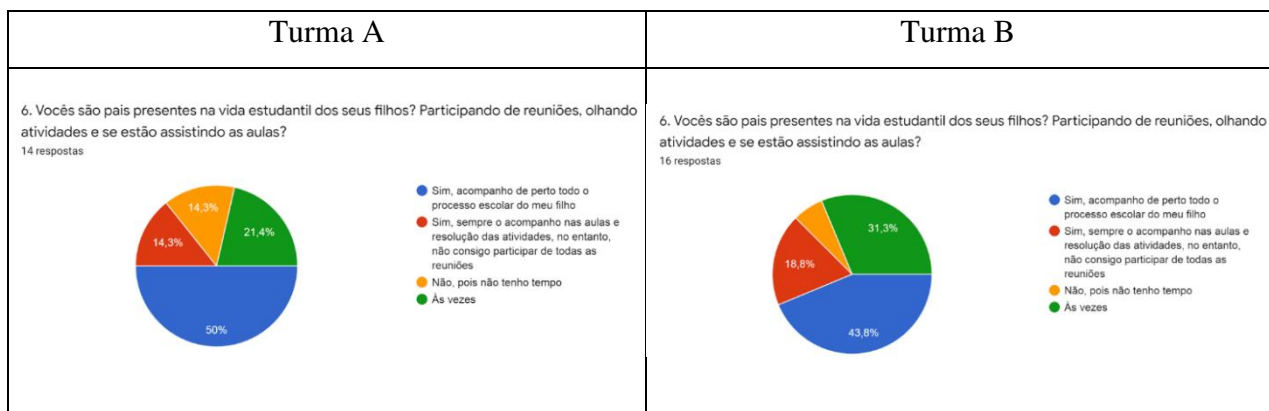
Fonte: Google Forms

A turma B incluiu a alternativa negativa em suas respostas, que somou 12,5%, os outros 56,3% foram marcados como sim, e 31,3% foram marcados como com certeza. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica, nº 9.394/96 em seu art.1º § 2º, que define sobre a importância da inserção do mundo do trabalho no ambiente estudantil e do convívio social, bem como o que está ressaltado nos Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio (2000), só confirmam a importância da disciplina de Projeto de Vida para auxiliar os alunos dentro da Escola Cidadã Integral, procurando desenvolver habilidades, competências, valores e assim ajudá-los a desenvolverem seu projeto individual integrando ao projeto do meio social, no qual esses estão inseridos, trabalhando ainda a ética, o pensamento crítico e a autonomia, ou seja ajudando assim na formação do protagonismo juvenil e do desenvolvimento humano desses cidadãos.

Com isso, a disciplina Projeto de Vida empenha-se em preparar o jovem para os desafios e constantes mudanças do mercado de trabalho, deixando-o ciente das modificações e atualizações, que o mesmo precisa buscar para estar inserido nesse ambiente, e ainda desenvolver o autodidatismo, a autônima para si próprio. Essa percepção dos pais apresentada na questão 5, quadro 5, se mostra satisfatória, sendo necessário cultivar, ainda mais, esse senso nos pais, que a partir disso podem contribuir de forma mais efetiva na vida dos seus filhos.

Diferente da anterior, a próxima questão se destina fazer uma autoanálise sobre o quanto os pais são presentes na vida acadêmica dos filhos. Infelizmente, ao contrário do que se espera, 14,3% deles, não os acompanham por não terem tempo. O resto, se divide em acompanhar somente às vezes com uma porcentagem de 21,4%. Em contraponto, 14,3% afirma que acompanham sim, mas não participam de todas as reuniões. Os 50% restante acompanham de perto o processo escolar dos filhos. Conforme é apresentado no quadro 6:

Quadro 6

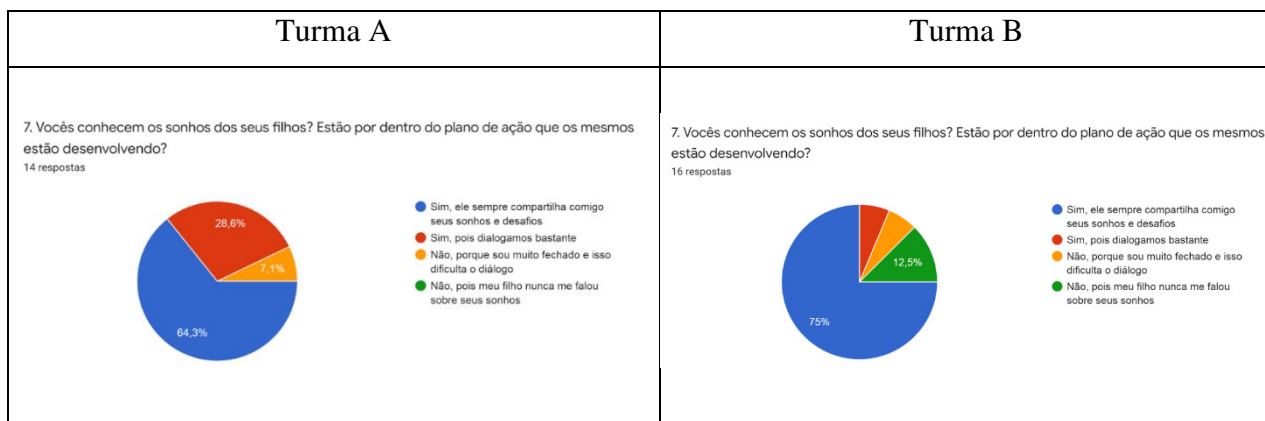


Fonte: *Google Forms*

Como esperado, os dados coletados para essa pergunta na turma anterior, foram semelhantes nesta turma também, a turma B. Uma maioria de 43,8% respondeu que acompanha o filho na escola, outros 18,8% acompanham, porém nem todas as reuniões. Do contrário, 31,3% acompanham somente às vezes, e 6,1% não acompanham. A função dos pais vai muito além da oferta de alimentação, da saúde e da própria educação, apresentação de valores e ofertar afeto, mas se faz ainda necessário o acompanhamento na vida dos filhos e durante sua jornada estudantil, os pais precisam se dedicar em todos os âmbitos do desenvolvimento humano dos filhos (JARDIM, 2006). O resultado para a questão 6, presente no quadro 6, se apresenta de forma positiva, pois a questão “não, pois não tenho tempo”, surge com um valor razoável, e fortalece a questão da presença na família, na escola e na vida estudantil do aluno, essa participação possui um valor imensurável que ficará marcada para sempre na vida do discente.

É muito importante que o aluno desfrute de apoio no momento de planejar e colocar em prática todos os seus sonhos, e o diálogo é uma ferramenta indispensável que facilita esse processo da escolha profissional, então chegou a vez de saber dos pais se eles estão por dentro dos planejamentos dos filhos, sabendo que o apoio familiar impulsiona o crescimento do alunado nas mais diferentes formas. A partir disso, a sétima pergunta foi elaborada e os resultados foram satisfatórios. Na primeira turma, 64,3% afirmam que está sempre por dentro dos planos, pois o filho compartilha muito seus sonhos. 28,6% afirmam que sim, pois o diálogo entre eles é fluente e 7,1% afirmam que não, pois são muito fechados para dialogar, conforme o quadro 7:

Quadro 7



Fonte: Google Forms

Essa turma apresenta uma porcentagem semelhante à anterior, com 75% positivo, pois o filho compartilha muito de seus sonhos e metas, 12,5% afirma que não, pois ao contrário da alternativa anterior, o filho não costuma falar de seus planos. 6,2% afirmam que sim, pois eles dialogam bastante, e 6,2% não, porque são muito fechados para dialogar.

No segundo ano do ensino médio na Escola Cidadã Integral o foco dentro das aulas de Projeto de Vida é ajudar o aluno na construção do seu próprio futuro, colocando-os como construtores e organizadores, dando assim uma possibilidade maior para a realização desses sonhos e projetos. Eles contextualizam tudo em metas, objetivos e prazos, aliando a determinação e o foco, tudo eles desenvolvem ao longo das aulas e ao final montam seu Plano de Ação, que pode ser constantemente modificado e reorganizado, salientando que esse é uma tarefa para a vida inteira, ele aparece como um processo e não como um fim programado.

Nesse sentido, toda a comunidade escolar estará alinhada com os sonhos dos discentes numa perspectiva de futuro, motivando-os e dando o apoio necessário para a construção dos mesmos, mas a escola precisa do apoio dos pais, que podem ser os maiores incentivadores dos seus filhos (ICE, 2016b). Os pais são parte importante no desenvolvimento do lado protagonista dos filhos, e essa questão 7, presente no quadro 7, vem de forma positiva incentivar os pais nesse processo de ajuda e participação na construção do futuro dos seus filhos, auxiliando também a desenvolver autonomia, solidariedade e competência dos mesmos.

De forma geral a turma B como foi visto, é a que aparece com algumas alterações na pesquisa, principalmente no que se refere a interação dos pais com os filhos ou vice-versa. Sendo essa a turma que mais apresentou déficit nesse processo de acompanhamento educacional, o que

pode interferir no desenvolvimento e continuidade do Plano de Ação, consequentemente, no Projeto de Vida desses alunos.

Por último, foi disponibilizada uma questão discursiva onde os pais deveriam apresentar uma análise da disciplina, especialmente durante a pandemia: “Sabemos que o ano de 2020 está sendo bastante desafiador. Qual é o maior desafio que você e seu filho enfrentaram e/ou enfrentam neste período de aulas remotas? Vocês acreditam que a disciplina de PV foi significativa para vencer esses desafios?”. As respostas em sua maioria foram satisfatórias, mostrando que a disciplina apresentou grande importância na vida dos filhos, no âmbito de motivar e incentivá-los a não desistir, apesar do momento difícil que estavam vivendo, auxiliando na organização do tempo e dando prioridade ao que realmente importava.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa possibilitou analisar o impacto que a disciplina Projeto de Vida proporcionou tanto na vida do alunado, quanto na família, até diria que no desenvolvimento desse docente durante esse ano. Os resultados apresentados se mostraram positivos, e esse modelo de escola constituído por um currículo totalmente voltado para o despertar e para desenvolvimento do protagonismo do aluno, que de certa forma atinge de maneira positiva o meio familiar, profissional e principalmente o “eu”, fortalecendo os eixos formativos, os pilares da educação, trabalhando habilidades, e competências essenciais para os desafios desse século, ou seja, todo o conjunto foi necessário para os pontos positivos.

Demonstrando também a importância de se trabalhar segundo o documento norteador da educação, a BNCC. Sabendo que muitos pontos precisam ser voltados para a realidade da sua escola/comunidade, mais que vale muito investir nesse lado socioemocional do aluno, para que assim, a escola possa contribuir, eficazmente, na construção desse ser, sem esquecer do papel da família, que é de suma importância.

Nesse processo, é importante que o professor se volte como mediador, trabalhando o lado emocional e social dos alunos, e de certa forma o do próprio profissional, proporcionando assim uma ampliação da visão de mundo e de vida do aluno, para que esse possa estar apto ou pelo menos consciente de como trabalhar com as adversidades.

Pontos negativos também foram expostos, como as barreiras que ainda existem entre alunos e família, o que acaba dificultando no pleno desenvolvimento de habilidades e competências na vida, no emocional, como também no social dos discentes. Demonstrando, assim, a importância da família está unida com seus adolescentes, mas também em contato e parceria com a escola. Outro ponto visto foi a ausência dos pais durante o período remoto das aulas, sendo por falta de tempo, desinteresse ou até mesmo inexistência de diálogo entre pais e filhos. Ou ainda a questão das aulas remotas dentro do ambiente familiar, onde alguns afirmaram que não estava sendo propício para uma aprendizagem eficaz.

Apesar dos pontos negativos, foi perceptível que os pais reconheceram a importância da disciplina no que se refere ao futuro dos seus filhos, como também na parte do planejamento da vida e dos sonhos com a família, o que é um ponto bastante positivo, pois traz mais segurança para que os discentes montem um plano de ação e seu Projeto de Vida de forma mais sólida, portanto mais eficaz no que diz respeito aos sonhos.

Por fim, os resultados obtidos com essa pesquisa foram satisfatórios, correspondendo aos objetivos delimitados para tal investigação. Com isso, reafirmamos a importância da atuação escolar na construção da cidadania, especificamente, no que se refere a essa disciplina tão importante, com impacto na vida dos discentes, compreendendo nesse aspecto, que é indispensável desenvolver estratégias para tornar a família um parceiro mais forte da escola, objetivando, com isso, resultados cada vez mais exitosos na formação integral dos alunos.

6. REFERÊNCIAS

ABED, A. O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica. São Paulo: UNESCO/MEC, 2014.

ARANHA, M. L. A. Filosofia da educação. 2.ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, p. 61, 1996.
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. Projeto de Vida: Ser ou existir? Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/200-projeto-de-vida-ser-ou-existir>. Acesso em: 27 out. 2020.

BRASIL, SEMTEC. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Ministério da Educação Brasília, 2000.

BRASIL, Câmara dos deputados. Legislação Informatizada - LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996 - Publicação Original. Brasília: MEC. 1996. Disponível em: <

<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1996/lei-9394-20-dezembro-1996-362578-publicacaooriginal-1-pl.html>>. Acesso em: 30 mar. 2021.

BRASIL, Ministério da Educação. A Base Nacional Comum Curricular – Versão final. Brasília: MEC. 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2020.

CARDOSO, C. A; FERREIRA, V. A; BARBOSA, F. C. G. (Des) igualdade de acesso à educação em tempos de pandemia: uma análise do acesso às tecnologias e das alternativas de ensino remoto. Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal, v. 7, n. 3, p. 38-46, 2020.

DOS SANTOS, A. R. B., DE MEDEIROS, C. G., DA SILVA SANTOS, E.; DANTAS, T. IMPORTÂNCIA DA TUTORIA NO CONTEXTO DA ESCOLA INTEGRAL. Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências, CONAPESC, 2019.

GONÇALVES, C. M; COIMBRA, J. L. O papel dos pais na construção de trajetórias vocacionais dos seus filhos. Revista Brasileira de Orientação Profissional, v. 8, n. 1, p. 1-17, 2007.

FAZ EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA. A comunicação entre família e escola em tempo de isolamento social. Disponível em: <https://www.fazeduacao.com.br/post/comunicacao-familia-escola-em-tempo-de-isolamento-social#:~:text=A>. Acesso em: 29 out. 2020.

FEDERAL, Senado. Constituição da República Federativa do Brasil, 1988. Art.205. 1998.

FODRA, S. M. O projeto de vida: escolas do Programa Ensino Integral. In: Association for Moral Education Conference Proceedings. 2016.

GUARÁ, I. M. F. d. R; MACHADO, M. E. S.; MATERIAL DE APOIO AO PROGRAMA ENSINO INTEGRAL DO ESTADO DE SÃO PAULO PROJETO DE VIDA: CADERNO DO PROFESSOR. 1. ed. São Paulo: FUNDAÇÃO CARLOS ALBERTO VANZOLINI, 2014. p. 1-76. Disponível em: https://midiasstoragesec.blob.core.windows.net/001/2018/03/caderno-pv_professor_em.pdf. Acesso em: 2 nov. 2020.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa/. - 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002

GOLEMAN, D; SENGE, P. O foco triplo: uma nova abordagem para a educação. Objetiva, 2016.

GONÇALVES, C. M; COIMBRA, J. L. O papel dos pais na construção de trajetórias vocacionais dos seus filhos. Revista Brasileira de Orientação Profissional, v. 8, n. 1, p. 1-17, 2007.

DESSEN, M. A; POLONIA, A. C. A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano. Paidéia (Ribeirão Preto), v. 17, n. 36, p. 21-32, 2007.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades e estados: Livramento-PB. 2010. Disponível em: < <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pb/livramento.html>>. Acesso em: 20 dez. de 2020.

INSTITUTO AYRTON SENNA. O que é BNCC. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/pt-br/BNCC/o-que-e-BNCC.html>. Acesso em: 29 out.2020.

INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO (ICE). Aulas de Projeto de Vida, material do educador. Escola da escolha. 1ª ano do ensino médio. Recife. p. 391. 2016a.

INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO (ICE). Aulas de Projeto de Vida, material do educador. Escola da escolha. 2ª ano do ensino médio. Recife. p. 263. 2016b.

JARDIM, A. P. Relação entre família e escola: proposta de ação no processo ensino-aprendizagem. 2006.

LIMA, R. C. M. d; AULAS DE PROJETO DE VIDA: MATERIAL DO EDUCADOR. 1. ed. Recife: Instituto de Corresponsabilidade pela Educação, 2016. p. 1-100. Disponível em: <http://www.iema.ma.gov.br/wp-content/uploads/2016/12/MATERIAL-DO-EDUCADOR-AULAS-DE-PROJETO-DE-VIDA.pdf>. Acesso em: 29 out. 2020.

LISBOA, M. D; WELTER, G. M. R. Perspectivas da educação e do trabalho no Brasil. Política Democrática - Revista de Política e Cultura, (23), 131-138. 2009.

MANDELLI, M. T; SOARES, Dulce Helena Penna; LISBOA, Marilu Diez. Juventude e projeto de vida: novas perspectivas em orientação profissional. Arquivos Brasileiros de psicologia, v. 63, p. 49-57, 2011.

MONOGRAFIAS BRASIL ESCOLA. A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA ESCOLA. Disponível em: <https://monografias.brasilescola.uol.com.br/pedagogia/a-importancia-familia-na-escola.htm>. Acesso em: 2 nov. 2020.

NOGUEIRA, M. A. Família e escola na contemporaneidade: os meandros de uma relação. Educação & Realidade, v. 31, n. 2, p. 155-169, 2006.

NOVA ESCOLA. COMPETÊNCIA 6: TRABALHO E PROJETO DE VIDA. Disponível em: <https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/10/competencia-6-trabalho-e-projeto-de-vida#>. Acesso em: 27 out. 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE DECLARA PANDEMIA DE CORONAVÍRUS. Agência Brasil, Brasília, 11 de março de 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-03/organizacao-mundial-da-saude-declara-pandemia-de-coronavirus>. Acesso em: 29 de jan. 2021.

PARAÍBA. Decreto Nº 36.408 De 30 de Novembro de 2015. Cria a Escola Cidadã Integral, institui o Regime de Dedicção Docente Integral – RDDI e dá outras providências. João Pessoa - Terça-feira, 01 de Dezembro de 2015. Disponível em:< <http://static.paraiba.pb.gov.br/2015/12/Diario-Oficial01-12-2015.pdf>>. Acesso em: 10 dez. de 2020.

PARAÍBA. Lei Nº 11.100, 06 de Abril de 2018, Autoria: Poder Executivo Cria o Programa de Educação Integral, composto por Escolas Cidadãs Integrais – ECI, Escolas Cidadãs Integrais Técnicas – ECIT e Escolas Cidadãs Integrais Socioeducativas - ECIS e institui o Regime de

Dedicação Docente Integral – RDDI e dá outras providências. Diário do Poder Legislativo do Estado da Paraíba, n. 16.596. João Pessoa, 12 de abril de 2018. Disponível em: <http://static.paraiba.pb.gov.br/2018/04/Diario-Oficial-12-04-2018.pdf>. Acesso em: 27 out. 2020.

PARAÍBA. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes operacionais das escolas da rede estadual de ensino da Paraíba. João Pessoa: Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba – SEECT/PB, 2020. 206 p. Disponível em: <<https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-educacao-e-da-ciencia-e-tecnologia/arquivos/DIRETRIZESOPERACIONAIS2020GovPBV9.pdf>>. Acesso em: 03 dez 2020.

RIBEIRO, M. A. A influência psicossocial da família e da escola no projeto de vida no trabalho dos jovens. *Pesqui. prá. psicossociais*, p. 120-130, 2010.

SANTOS, L. M. M. O papel da família e dos pares na escolha profissional. *Psicologia em estudo*, v. 10, n. 1, p. 57-66, 2005.

SOUZA, M. E. P. Família/escola: a importância dessa relação no desempenho escolar. Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE). Paraná, 2009.

UNESCO. Educação para a cidadania global: preparando alunos para os desafios do século XXI. Brasília, UNESCO, 2015.

WERTHEIN, J; DA CUNHA, C. Fundamentos da nova educação. Brasília: UNESCO, 2000.84p. – (Cadernos UNESCO. Série educação; 5).

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO PARA OS ALUNOS

#ProjetodeVida - Pesquisa de Satisfação

Esse formulário é destinado aos ALUNOS de Projeto de Vida do 2º ano

Peço que sejam sinceros nas respostas.

Esse formulário servirá para analisar como anda as aulas de PV e sua importância na vida acadêmica dos alunos.

***Obrigatório**

1. Quais foram os critérios na escolha dos tutores? *

☐ Por afinidade
☐ Por disciplina
☐ Falta de opção
☐ Outro

2. Você acredita que PV (Projeto de Vida) lhe ajudou a desenvolver alguns valores? *

☐ Sim
☐ Não
☐ Em partes

3. Você percebe que sua relação com a família mudou, a partir das aulas de PV? *

☐ Sim, percebo uma maior proximidade com minha família
☐ Em partes, porque já tinha essa proximidade com a família
☐ Não, não percebi nenhuma mudança significativa
☐ Não, pois sou muito fechado e não vejo abertura para isso

4. Sua família participa das aulas remotas, junto com você? *

☐ Sim, pois minha família é bastante presente na minha vivência escolar
☐ Em partes, pois nos meus horários de estudo eles estão em suas obrigações diárias
☐ Não, pois não dão muita importância ao meu processo estudantil
☐ Não, pois não há diálogo entre nós

5. Essa disciplina está lhe ajudando a construir seu futuro? Seu Projeto de Vida? *

☐ Sim, está me ajudando no processo de autoconhecimento
☐ Sim, embora já sei qual meu ponto de partida e onde quero chegar
☐ Não, pois não me identifiquei com a disciplina
☐ Não, pois não dou importância devida à disciplina

6. Você acredita que a disciplina não está dando retorno para você, devido estar sendo apresentada no ensino remoto? *

☐ Não, apesar do ensino remoto e do distanciamento, a disciplina está sendo bastante proveitosa
☐ Não, pois a nossa interação continua a mesma
☐ Sim, o ensino remoto atrapalhou meu desempenho em frente à disciplina
☐ Sim, pois além do distanciamento social, não consigo me concentrar na aula em casa

Deixe seu comentário sobre a importância da disciplina para o seu desenvolvimento pessoal. *

Sua resposta

Enviar

APÊNDICE B – RESPOSTA DA QUESTÃO ABERTA DOS ALUNOS DO 2º ANO B

Deixe seu comentário sobre a importância da disciplina para o seu desenvolvimento pessoal.

19 respostas

A importância da disciplina para o meu desenvolvimento é criar estratégias para que meu projeto seja realizado e também além dessa importância é consequentemente construída.

Eu não sei muito sobre mim mesmo, isso atrapalha sobre amadurecer e/ou que profissão seguir, porém com as aulas de projeto de vida, estou tentando me conhecer melhor, as aulas de maneira remota não são como as presenciais, mas são bastante proveitosas.

Eu aprendi várias coisas novas com projeto de vida, como organizar as minhas metas e objetivos além de ter me ajudado bastante no lado emocional.

Aaaa como falar da disciplina que é o amor da minha vida, rsrsrs. Bom PV me trouxe muitas coisas boas a questão do autoconhecimento e de me valorizar mais, acho que era exatamente a disciplina que faltava para preencher algo que muitos precisavam inclusive eu, por mim teria projeto de vida todos os dias pois é a disciplina que nos deixa alegre em paz e que nos traz muitas coisas novas e a partir dela podemos pensar diferente e podemos fazer as coisas diferentes, projeto de vida é tudo para mim e a professora que lesiona ela é fantástica então tudo fica favorável para quem quer algo na vida quando aproveita tudo que tem em mãos. O meu amor projeto de vida nunca vai morrer, levarei para sempre em meu coração essa disciplina maravilhosa.

Ativa
Acesse

Deixe seu comentário sobre a importância da disciplina para o seu desenvolvimento pessoal.

19 respostas

A importância da disciplina para o meu desenvolvimento é criar estratégias para que meu projeto seja realizado e também além dessa importância é consequentemente construída.

Eu não sei muito sobre mim mesmo, isso atrapalha sobre amadurecer e/ou que profissão seguir, porém com as aulas de projeto de vida, estou tentando me conhecer melhor, as aulas de maneira remota não são como as presenciais, mas são bastante proveitosas.

Eu aprendi várias coisas novas com projeto de vida, como organizar as minhas metas e objetivos além de ter me ajudado bastante no lado emocional.

Aaaa como falar da disciplina que é o amor da minha vida, rsrsrs. Bom PV me trouxe muitas coisas boas a questão do autoconhecimento e de me valorizar mais, acho que era exatamente a disciplina que faltava para preencher algo que muitos precisavam inclusive eu, por mim teria projeto de vida todos os dias pois é a disciplina que nos deixa alegre em paz e que nos traz muitas coisas novas e a partir dela podemos pensar diferente e podemos fazer as coisas diferentes, projeto de vida é tudo para mim e a professora que lesiona ela é fantástica então tudo fica favorável para quem quer algo na vida quando aproveita tudo que tem em mãos. O meu amor projeto de vida nunca vai morrer, levarei para sempre em meu coração essa disciplina maravilhosa.

Ativar
Acesse

Deixe seu comentário sobre a importância da disciplina para o seu desenvolvimento pessoal.

19 respostas

Não só eu, mas também todos os outros com qual converso sobre a matéria, falam o quanto essa disciplina está sendo importante para nós. Está sendo essencial nas nossas vidas. Muita aprendizagem para o nosso futuro.

Projeto de vida é uma disciplina que nos motiva a buscar nossos sonhos apesar das dificuldades.

Eu acho bem interessante apesar de ter ficado um bom tempo fora sem participar de nada, mais as aulas no período que eu participei me ajudou bastante.

Ajuda a ter mais conhecimento sobre meu futuro

Ajuda muito na minha mente

Ela ensina fazer um projeto de vida

Projeto de vida é muito importante, pois trás vários conhecimentos para que futuramente agente não fique em dúvida no que quer seguir. E contribui bastante em minha vida pessoal, cada palavra que a nossa professora nos fala toca profundamente e eu acho muito bom fico muito feliz.

APÊNDICE C – RESPOSTA DA QUESTÃO ABERTA DOS ALUNOS DO 2º ANO A

Deixe seu comentário sobre a importância da disciplina para o seu desenvolvimento pessoal.

14 respostas

Bem, acho que uma das melhores coisas que vieram com o ensino integral foi, justamente, essa disciplina. É muito importante traçar nossos sonhos no papel para que tenhamos uma visão de como e quando eles poderão se realizar. Porém, mesmo sabendo disso... eu não parava para planejar o meu futuro com cautela, por isso, fico muito agradecida por esta oportunidade de "Planejar a minha vida" e de poder me autoconhecer. De cada aula tiro um aprendizado importante e como é bom essa troca de conhecimento, pois isso fortalece os meus sonhos. Creio que ao concluir o ensino médio estarei pronta para dar os passos necessários à realização do meu projeto, estarei segura de mim e das minhas escolhas, apta a batalhar pelo que quero. E eu poderei responder a pergunta que você sempre faz, Samara: "Você sabe quem é você?", mais que isso, saberei quem sou eu, o que quero e o que NÃO quero mais. Muito obrigado por tamanho aprendizado, Samara. Agradeço-lhe por edificar comigo os meus planos e por motivar ainda mais a minha esperança de que tudo vai dar certo no tempo dEle.

A disciplina de pv tem sido bastante importante pra me, a cada aula tenho mais certeza das minhas metas e objetivos.

Para mim, projeto de vida é importante para o nosso auto conhecimento. E uma forma de sabermos o que queremos para o nosso futuro, e de como chegar até lá.

A disciplina é muito importante para o desenvolvimento pessoal pois ele me ajuda nos dias ruins e

Ativar

Deixe seu comentário sobre a importância da disciplina para o seu desenvolvimento pessoal.

14 respostas

a disciplina me ajuda no autoconhecimento e contribui muito para que eu consiga resolver problemas internos e também para que eu possa estabelecer um futuro

a disciplina me traz muita motivação e me ajuda a organizar meus sonhos e objetivos.

Ela nos ajuda a escolher bem um caminho que queremos seguir.

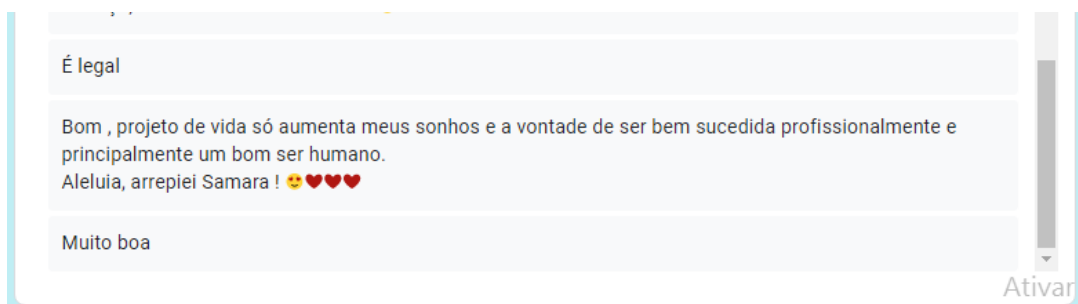
É legal pois me ajuda a me aceitar mais a me amar sempre .

A princípio, essa disciplina é extremamente importante para uma boa formação tanto profissional e principalmente pessoal, ajuda a desenvolver uma convivência satisfatória, melhora a autoestima e ajuda bastante em relação a mentalidade.

Ela é importante pois trabalha mais a saúde mental, o planejamento pro seu futuro, mas com aulas remotas é mais complicado, é bem melhor presencial.

Digamos que é de extrema importância, pois graças a ela achei um ponto de partida. Parabéns pelo esforço, ele trás muitos resultados! 😊

Ativa



APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO APLICADO PARA OS PAIS DOS ALUNOS

#ProjetodeVida - Pesquisa de Satisfação

Esse formulário é destinado aos PAIS de Projeto de Vida do 2º ano

Peço que sejam sinceros nas respostas.

Esse formulário servirá para analisar como anda as aulas de PV e sua importância na vida acadêmica dos alunos.

***Obrigatório**

1. Vocês conhecem a disciplina PV e sabe da sua influência no futuro do seu filho? *

☐ Sim
☐ Não tenho nenhuma noção do que seja
☐ Não conheço
☐ Conheço em partes

2. Como está sendo para vocês esse período de aulas remotas? *

☐ Está sendo muito difícil, pois não consigo acompanhar o desempenho do meu filho.
☐ Está sendo proveitoso, pois consigo acompanhar o desenvolvimento do meu filho.
☐ Apesar de todas as dificuldades, consigo perceber sua adaptação frente a esse desafio.
☐ Não vejo resultado na aprendizagem do meu filho nesse período remoto.

3. Vocês costumam participar das aulas com os seus filhos? *

☐ Sim
☐ Não
☐ Às vezes

Sabemos que o ano de 2020 está sendo bastante desafiador. Qual é o maior desafio que você e seu filho enfrentaram e/ou enfrentam neste período de aulas remotas? Vocês acreditam que a disciplina de PV foi significativa para vencer esses desafios?

Sua resposta

Enviar

4. Vocês perceberam alguma mudança de comportamento nos seus filhos depois das aulas de PV? *

☐ Sim
☐ Não

5. Sobre a disciplina de Projeto de Vida, vocês acreditam que ela esteja contribuindo para o futuro dos seus filhos? *

☐ Sim
☐ Não
☐ Com certeza

6. Vocês são pais presentes na vida estudantil dos seus filhos? Participando de reuniões, olhando atividades e se estão assistindo as aulas? *

☐ Sim, acompanho de perto todo o processo escolar do meu filho
☐ Sim, sempre o acompanho nas aulas e resolução das atividades, no entanto, não consigo participar de todas as reuniões
☐ Não, pois não tenho tempo
☐ Às vezes

7. Vocês conhecem os sonhos dos seus filhos? Estão por dentro do plano de ação que os mesmos estão desenvolvendo? *

☐ Sim, ele sempre compartilha comigo seus sonhos e desafios
☐ Sim, pois dialogamos bastante
☐ Não, porque sou muito fechado e isso dificulta o diálogo
☐ Não, pois meu filho nunca me falou sobre seus sonhos

APÊNDICE E – RESPOSTA DA QUESTÃO ABERTA DOS PAIS DO 2º ANO B

Sabemos que o ano de 2020 está sendo bastante desafiador. Qual é o maior desafio que você e seu filho enfrentaram e/ou enfrentam neste período de aulas remotas? Vocês acreditam que a disciplina de PV foi significativa para vencer esses desafios?

13 respostas

A disciplina pv pode sim ajudar, pois estamos em um tempo de adaptação a novos métodos tanto de ensino, como dentre outros.

Um dos maiores problemas que temos enfrentado é a acessibilidade em termos de internet e tecnologia . A disciplina de PV esta colaborando bastante para vencer os novos desafios que a vida nos traz .

Aula online, sim, pois mesmo com a disciplina de PV os desafios são significativos para vencer novos momentos.

Que ele aproveite bastante

O maior desafio enfrentado é que não tem internet em casa, etc. Sim.

Conversei com mamãe, por que papai está no sítio. Mamãe falou que a maior dificuldade é eu acordar, só que ela tá me acordando de todo jeito. E em questão de vencer os desafios, ela está sendo essencial para nós.

Um dos desafios é a internet, sim porque incentiva mais.

Ativar

A minha parou de estudar pois ela me relatou que não estava fixando muita coisa durante as aulas e sentia bastante dificuldade na hora da resolução das atividades, porém ela sentiu que aprendendo ou não muita coisa deveria voltar pois ia prejudicar muito ela. Após retornar às aulas presenciais, mais em relação a disciplina me ajudou muito a me reaproximar dela pois ela passava maior parte do tempo na escola e quando chegava muitas vezes ia dormir, mais a partir das aulas remotas eu me aproximei bastante e coisas como falar que ama a família e tudo mais coisa que ela não fazia agora ela já está se abrindo pra falar.

Mais ou menos deveria falar mais sobre o mercado de trabalho e etc

Ter concentração. Sim

Sim .foi muito proveitoso e de muito aprendizado nas dificuldades .

Acredito que alterar praticamente uma escola dentro de casa fica um pouco complicado achei estranho no começo e me deparar com aulas por um aparelho fiquei pensando se realmente dava proveito e tem aprendizagem de alguma forma e vi esse resultado logo nas médias da minha filha pois o aluno que quer ele consegue, e esta disciplina chamada projeto de vida vejo ela sendo muito falada por minha filha e creio que a ajudou a se desenvolver muito mais em tudo que ela faz.

APÊNDICE F – RESPOSTA DA QUESTÃO ABERTA DOS PAIS DO 2º ANO A

Sabemos que o ano de 2020 está sendo bastante desafiador. Qual é o maior desafio que você e seu filho enfrentaram e/ou enfrentam neste período de aulas remotas? Vocês acreditam que a disciplina de PV foi significativa para vencer esses desafios?

14 respostas

Minha mãe:

"Acreditamos que não houve um momento tão desafiador dentro desse período porque sempre procuramos manter o foco e pensar positivo. Em relação às aulas de PV, foram importantes para motivar a minha filha e incentivá-la a não desistir, procurando tirar o melhor desse momento ruim."

O maior desafio dela tem sido a questão da demanda de muitas atividades, percebo que as vezes ela fica agoniada achando que não vai dá conta, mas sempre consegue. Sim acredito que a disciplina seja muito importante.

Organização do tempo para que as coisas aconteça. Sim, pois a partir daí começamos a organizar o tempo dando prioridades as coisas mais importantes.

a adaptação foi o maior desafio e o convívio dentro de casa o tempo todo, a disciplina de pv ajudou muito a superar várias coisas

o maior desafio é conseguir que ele permaneça comprometido todos os dias.
sim.

Ativar
Acesse

Sabemos que o ano de 2020 está sendo bastante desafiador. Qual é o maior desafio que você e seu filho enfrentaram e/ou enfrentam neste período de aulas remotas? Vocês acreditam que a disciplina de PV foi significativa para vencer esses desafios?

14 respostas

a adaptação no tempo para os estudos tem sido o maior desafio a disciplina de pv ajuda muito para que ele possa ter um plano de futuro

O desafio só foi a adaptação nas aulas

Com certeza !

Bom, o maior desafio enfrentado foi a tecnologia, pois não temos computador e sim o celular, mas aos poucos nós adaptamos. Sim, percebo que a disciplina ajuda bastante ao aluno ser resistente, responsável, corajosos, resilientes e persistentes para não desistir dos sonhos e ir vencer todos os obstáculos.

a maior dificuldade foi em questão a adaptação mesmo. em questão de não absorver certos conteúdos, e ir procurar no YouTube, isso tudo foi fases que graças a Deus já se encaixaram no dia a dia. sim.

Sim , é um desafio essas aulas remotas ,mas que de certa forma está ajudando .

A dificuldade foi adaptação dela com as aulas remotas ,e a disciplina de uma forma ou outra acaba ajudando ela a decidir de verdade o que ela realmente quer fazer da vida profissional.

Ativa



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

Campus Patos

BR 110, s/n, Alto da Tubiba, CEP 58700-000, Patos (PB)

CNPJ: 10.783.898/0006-80 - Telefone: None

Documento Digitalizado Restrito

Trabalho de conclusão de curso

Assunto: Trabalho de conclusão de curso
Assinado por: Mirya Santos
Tipo do Documento: Anexo
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Restrito
Hipótese Legal: Informação Pessoal (Art. 31 da Lei no 12.527/2011)
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Mirya Samara Ribeiro dos Santos, ALUNO (201916310079) DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA - CAMPUS PATOS**, em 29/06/2021 19:54:59.

Este documento foi armazenado no SUAP em 29/06/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 264807

Código de Autenticação: 55e3896f5a

